

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EZEQUIEL TEIFELT NUNES

**A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO *DARK TRIAD* NA TOMADA
DE DECISÃO ÉTICA ENTRE PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE**

CAMPO GRANDE/MS

2025

Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Cláudio Cesar da Silva
Diretor da Escola de Administração e Negócios

Prof. Dr. Antonio Zanin
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

EZEQUIEL TEIFELT NUNES

**A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO *DARK TRIAD* NA TOMADA
DE DECISÃO ÉTICA ENTRE PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis.

ORIENTADOR: DRA. ELISABETH DE
OLIVEIRA VENDRAMIN

CAMPO GRANDE/MS

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ezequiel Teifelt Nunes. A influência do comportamento *Dark Triad* na tomada de decisão ética entre Profissionais da Contabilidade.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de Concentração: Contabilidade e Controladoria

Banca examinadora

Prof. Dr. Iago França Lopes

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Membro Titular Externo

Prof^a. Dr. Matheus Wemerson Gomes Pereira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Membro Titular Interno

Prof^a. Dr^a. Elisabeth de Oliveira Vendramin

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Professora Orientadora – Presidente da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder a graça de viver essa experiência tão significativa de cursar o mestrado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foi Ele quem me sustentou nos momentos difíceis, fortaleceu minha fé e renovou minhas forças em cada desafio superado ao longo dessa jornada.

À Professora Doutora Elisabeth de Oliveira Vendramin, minha orientadora, expresso minha mais profunda gratidão. Sua escuta atenta, seu olhar humano e seu compromisso com a pesquisa foram essenciais para que eu não apenas concluísse este trabalho, mas também crescesse como pesquisador e como pessoa. Obrigado por acreditar em mim mesmo quando eu duvidava.

Meus sinceros agradecimentos ao Professor Dr. Matheus Wemerson Gomes Pereira que me auxiliou com sua expertise na colaboração com este trabalho e ao Professor Doutor Iago França Lopes, membro da banca examinadora, agradeço pelas leituras cuidadosas, sugestões valiosas e pelas trocas que ampliaram meu olhar sobre o tema. Suas contribuições foram fundamentais para o aprimoramento deste estudo.

Aos amigos e parceiros de caminhada, Me. Lucas Antunes e Me. Domingos Sávio, obrigado pela parceria, pelas conversas e pelo apoio nas horas em que o processo parecia pesado demais. Levo comigo não só aprendizados, mas também o privilégio da amizade que construímos.

Aos meus familiares, que foram minha base, meu porto seguro e minha motivação constante, agradeço por todo amor, paciência e compreensão durante esse processo exigente. Nada disso teria sentido sem vocês.

Por fim, minha gratidão sincera a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para que este trabalho fosse possível.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu amado pai, homem de fé e retidão, que me ensinou, com seu exemplo, o verdadeiro significado de ser íntegro. Mesmo sem formação acadêmica, foi ele quem me guiou com sabedoria pelos caminhos da vida, sempre se orgulhando de cada uma das minhas conquistas. Hoje, certamente, a alegria estaria estampada em seu rosto.

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

1 Tessalonicenses 5:18

RESUMO

Nunes, Ezequiel Teifelt. A influência do comportamento *Dark Triad* na tomada de decisão ética entre Profissionais da Contabilidade. Dissertação de Mestrado. Escola de Administração e Negócios – ESAN, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

O presente estudo analisou como os traços de personalidade do *Dark Triad* influenciam as decisões éticas dos profissionais da contabilidade. Para a discussão teórica, considerou-se o *Dark Triad*, composto por traços não patológicos de narcisismo, psicopatia e maquiavelismo, além da investigação do uso oportunista da informação contábil quanto à decisão de manipular resultados, fundamentada na Teoria do Comportamento Planejado. Adotou-se uma abordagem metodológica teórico-empírica. Os dados foram coletados por meio de uma *survey* online, composta por duas partes: o instrumento de medição de personalidade *Short Dark Triad* (SD3) e uma simulação empresarial com assertivas decisórias voltadas a manobras financeiras. A amostra foi composta por profissionais da contabilidade. Os dados foram analisados com o auxílio de técnicas de estatística descritiva, incluindo o cálculo da média individual padronizada para o SD3, análise de correlação, testes de hipóteses e regressão *Tobit*, com o objetivo de testar as hipóteses formuladas. O estudo propõe uma contribuição teórica, prática e metodológica para a área contábil, especialmente no campo da contabilidade comportamental, ao discutir uma temática emergente no contexto nacional. Os resultados oferecem às organizações insights para o reconhecimento de aspectos relevantes em profissionais contábeis que apresentam traços da *Dark Triad*, permitindo que suas ações sejam acompanhadas mais de perto a fim de mitigar riscos à integridade da informação. Assim, os achados desta pesquisa ressaltam o potencial dos fatores comportamentais como influenciadores da tomada de decisão voltada à manipulação de resultados.

Palavras-chave: Comportamento oportunista. Tomada de decisão. Narcisismo. Psicopatia. Maquiavelismo.

ABSTRACT

Nunes, Ezequiel Teifelt. The influence of Dark Triad behavior on ethical decision making among Accounting Professionals. Master's Thesis. School of Administration and Business – ESAN, Federal University of Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brazil.

This study analyzed how Dark Triad personality traits influence the ethical decision-making of accounting professionals. The theoretical discussion was based on the Dark Triad framework, which comprises non-pathological traits of narcissism, psychopathy, and Machiavellianism, along with an investigation into the opportunistic use of accounting information in decisions to manipulate financial results, grounded in the Theory of Planned Behavior. A theoretical-empirical methodological approach was adopted. Data were collected through an online survey consisting of two parts: the Short Dark Triad (SD3) personality assessment instrument and a business simulation featuring decision-making statements focused on financial maneuvering. The sample consisted of professional accountants. The data were analyzed using descriptive statistical techniques, including the calculation of standardized individual means for SD3, correlation analysis, hypothesis testing, and Tobit regression, with the aim of testing the proposed hypotheses. This study offers theoretical, practical, and methodological contributions to the accounting field, particularly in the area of behavioral accounting, by addressing an emerging topic within the Brazilian context. The results provide organizations with insights for identifying relevant behavioral traits in accounting professionals who exhibit Dark Triad characteristics, allowing for closer monitoring of their actions to mitigate risks to information integrity. Thus, the findings highlight the potential of behavioral factors as influencers in the decision to manipulate financial outcomes.

Keywords: Opportunistic behavior. Decision making. Narcissism. Psychopathy. Machiavellianism.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: *Short Dark Triad* (SD3)

Quadro 2: Questionário

Quadro 3: Estatística descritiva

Quadro 4: Matriz de correlação de *Pearson*

Quadro 5: Regressão *Tobit*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Matriz de amarração da pesquisa

Figura 2: Efeito de Maquiavelismo no Y10 (*Tobit*)

Figura 3: Efeito de Narcisismo no Y10 (*Tobit*)

Figura 4: Efeito de Psicopatia no Y10 (*Tobit*)

Figura 5: Efeito Y10 Observado vs. Predito (*Tobit*)

Figura 6: Histograma dos Resíduos (*Tobit*)

Figura 7: Resíduos vs. Preditos (*Tobit*)

Figura 8: Normal Q-Q Plot (*Tobit*)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estatísticas do Modelo *Tobit*

LISTA DE ABREVIATURAS

ANOVA	<i>Análise of Variance</i>
SD3	<i>Short Dark Triad of Personality</i>
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
TCP	Teoria do Comportamento Planejado
MQO	Mínimos Quadrados Ordinários
MV	Máxima Verossimilhança

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1. Teoria do Comportamento Planejado (TCP).....	18
2.2. Dark Triad.....	19
2.2.1. Narcisismo	20
2.2.2. Maquiavelismo	21
2.2.3. Psicopatia	22
2.3. Comportamento Desviante e Manipulação da Informação Contábil	23
2.4. Ética Contábil.....	25
3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA.....	28
3.1 Abordagem metodológica.....	28
3.2 Riscos da Pesquisa e Estratégias de Mitigação.....	29
3.3 População e Amostra	30
3.4 Procedimento de coleta de dados.....	31
3.5 Variáveis da pesquisa	35
3.6 Procedimentos de Análise de Dados.....	36
3.7 Procedimentos de Interpretação dos Dados	38
3.8 Validação e Discussão dos Resultados	39
4. ANÁLISE DE RESULTADOS	41
4.1 Correlação de Pearson.....	42
4.2 Regressão Tobit.....	43
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS.....	57
APÊNDICES	62
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	62
APÊNDICE B - PARECER DE ÉTICA NA PESQUISA EM SERES HUMANOS	65
APÊNDICE C - Questionário	74
APÊNDICE D - Comandos R-Studio.....	81
APÊNDICE E - Dados Da Pesquisa	86

1. INTRODUÇÃO

A relação entre os traços moderados de personalidade do *Dark Triad* (narcisismo, maquiavelismo e psicopatia) e a tomada de decisão ética no ambiente profissional emerge como um campo de estudo relevante e ainda pouco explorado. A literatura sobre o tema sugere que esses traços de personalidade, embora frequentemente vistos como negativos, podem ter um impacto significativo no comportamento organizacional, especialmente em contextos onde decisões éticas são observadas (Paulhus & Williams, 2002). De fato, pesquisas indicam que indivíduos com altos níveis desses traços estão mais propensos a se envolver em comportamentos antiéticos e manipuladores, afetando negativamente a cultura organizacional e a integridade das práticas profissionais.

A revisão da literatura, abrangendo o período de 2004 a 2024, evidencia que os traços do *Dark Triad* estão frequentemente associados a práticas profissionais eticamente questionáveis. Esses traços são de interesse crescente no cruzamento entre a psicologia da personalidade e a gestão, com um foco particular na contabilidade, onde a precisão e a ética são fundamentais. A psicopatia, o maquiavelismo e o narcisismo, embora distintos, compartilham características que os tornam relevantes na investigação de comportamentos duvidosos no ambiente de trabalho, especialmente na contabilidade, onde a manipulação de informações pode ter consequências severas.

O crescente interesse por esse campo de estudo decorre da percepção de que as características pessoais, mesmo aquelas tradicionalmente vistas como negativas, podem influenciar profundamente a tomada de decisões. Isso afeta não apenas o comportamento individual, mas também as práticas organizacionais, sugerindo que a personalidade dos profissionais pode ser um fator crítico na prevenção ou facilitação de fraudes contábeis. Como argumenta Ajzen (1991) com a Teoria do Comportamento Planejado, as atitudes, normas subjetivas e o controle percebido influenciam a intenção comportamental, e essas dimensões podem ser moduladas por traços de personalidade como os do *Dark Triad*.

A proposta desta dissertação é, portanto, investigar: Qual a relação entre os traços de personalidade do *Dark Triad* e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade? Estudar essa questão torna-se relevante pois a contabilidade ocupa posição estratégica na geração de informações que sustentam decisões organizacionais, regulatórias e sociais. O comportamento ético dos profissionais contribui para a qualidade e a credibilidade dessas informações.

Para responder a essa pergunta, esta pesquisa tem por objetivo geral compreender como os traços de personalidade do *Dark Triad* influenciam as decisões éticas dos profissionais da contabilidade, começando pela identificação do perfil desses profissionais. Além disso, pretende-se analisar a influência desses traços na tomada de decisão ética no contexto contábil, sem qualquer intenção de diagnóstico clínico ou avaliação patológica.

A literatura recente reforça o papel significativo que os traços da *Dark Triad* desempenham na tomada de decisões éticas, especialmente no contexto contábil. Karandikar, S., Kapoor, H., Fernandes, S., & Jonason, P. K. (2019) investigaram a associação entre os traços desse perfil e a tomada de decisão utilitária em dilemas morais. Os resultados indicam que indivíduos com altos níveis de maquiavelismo, narcisismo e psicopatia demonstram uma tendência a tomar decisões utilitárias, privilegiando resultados que beneficiem o maior número de pessoas, mas que podem envolver danos a indivíduos específicos. Esses achados sugerem que a redução da preocupação com valores morais individuais é um fator mediador importante que explica por que profissionais com altos níveis desses traços de personalidade estão mais propensos a se envolver em comportamentos antiéticos, mesmo quando estão cientes das implicações morais de suas ações.

Além disso, o estudo de Souza, Lopes, Costa, & Colauto (2020) sobre estudantes brasileiros de Ciências Contábeis destacou que traços como o narcisismo e a psicopatia estão relacionados às pretensões de atividades inerentes à carreira acadêmica, enquanto o maquiavelismo não exibe o mesmo comportamento. A falta de correlação entre maquiavelismo e atividades acadêmicas pode estar relacionada ao perfil desejado da carreira acadêmica. Indivíduos com traços narcisistas são mais adeptos a atividades acadêmicas principalmente relacionadas à pesquisa e ao ensino, o que pode ter implicações significativas para a prática contábil, onde a precisão e a integridade são fundamentais. Por outro lado, traços psicopáticos foram menos associados a atividades que envolvem ensino e extensão, refletindo uma falta de empatia e preocupação com o cumprimento de regras e sensibilidade.

Outros estudos também sugerem que os traços da *Dark Triad* influenciam as escolhas de carreira e o desempenho no ambiente de trabalho, o que pode ter implicações diretas para o ambiente contábil. Kowalski, Vernon e Schermer (2017) identificaram que o narcisismo está positivamente correlacionado com interesses em carreiras sociais, empresariais e de aventura, enquanto o maquiavelismo mostrou uma correlação negativa com carreiras sociais e estilos de trabalho que envolve energia, responsabilidade e confiança interpessoal. Essas características de personalidade podem impactar a forma como os profissionais de contabilidade abordam a

tomada de decisão ética e interação com colegas e clientes, afetando, assim, a integridade das práticas contábeis e a confiança nas demonstrações financeiras.

A pesquisa de D'Souza & Lima (2015) revelou que a combinação dos traços do maquiavelismo, narcisismo e psicopatia aumenta a propensão para decisões oportunistas e antiéticas, especialmente em cenários onde o poder de decisão está concentrado. Ao alinhar essas características com a teoria do comportamento organizacional e ético, os autores demonstram que o impacto dos traços do *Dark Triad* na forma como líderes e gestores avaliam riscos e benefícios reforça a relevância de estudar tais perfis em ambientes contábeis, onde decisões éticas são fundamentais para a transparência e a confiança nas práticas contábeis.

Compreender essa dinâmica sob o prisma da Teoria do Comportamento Planejado permite explorar não apenas os impactos isolados dos traços de personalidade, mas também como eles interagem com os contextos sociais e as percepções pessoais de controle e normas, contribuindo para decisões éticas ou antiéticas. Esse enfoque possibilita uma análise mais profunda, que pode informar o desenvolvimento de programas de treinamento ético e políticas de governança capazes de mitigar comportamentos antiéticos e proteger a integridade das informações contábeis.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Teoria do Comportamento Planejado (TCP)

Desenvolvida por Ajzen (1991), a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) busca prever comportamentos humanos específicos por meio da análise de três componentes principais: atitudes em relação ao comportamento, normas subjetivas e controle percebido sobre o comportamento (Ajzen, 1991). A atitude em relação ao comportamento reflete as avaliações positivas ou negativas que uma pessoa tem sobre realizar o comportamento em questão. A intenção comportamental é o antecedente mais próximo do comportamento efetivo, sendo influenciada por esses três fatores (Vasconcelos, 2015; Silva Filho, 2019). As normas subjetivas envolvem a percepção de pressões sociais ou expectativas importantes de pessoas relevantes, como familiares, amigos ou colegas, sobre a realização ou não do comportamento. Já o controle percebido diz respeito à percepção de facilidade ou dificuldade que a pessoa acredita ter no cumprimento do comportamento, que pode ser influenciado por experiências passadas e antecipação de obstáculos. Juntos, esses componentes moldam a intenção de uma pessoa de engajar em um comportamento específico, o qual, segundo a TCP, é o determinante imediato mais forte do comportamento real (Ajzen, 1991).

O pesquisador Ajzen (1991), introduz que a intenção é um indicador direto do comportamento, especialmente quando o comportamento é raro, difícil de observar ou envolve comportamentos irregulares. Quando as intenções são fortes e o indivíduo percebe que tem controle sobre o comportamento, é muito provável que ele siga com a ação planejada.

Na área da contabilidade, a TCP pode ser aplicada para entender como contadores e gestores tomam decisões, especialmente aquelas relacionadas à conformidade com normas contábeis, ética profissional e a possibilidade de envolvimento em fraudes. A atitude de um contador em relação à fraude pode ser definida pela avaliação dos benefícios percebidos e os riscos associados (Vasconcelos, 2015). Além disso, as normas subjetivas, que refletem a pressão social ou expectativas percebidas de outros profissionais, influenciam significativamente a intenção de cometer uma fraude contábil (Silva Filho, 2019).

A TCP é especialmente relevante na análise de fraudes e outras decisões questionáveis dentro do contexto contábil. A intenção de se envolver em fraudes contábeis é amplamente influenciada pela percepção de que tais ações são necessárias para atender às expectativas externas, como as dos superiores ou clientes, e pela crença de que a probabilidade de detecção é baixa (Silva Filho et al., 2018). Isso reflete o controle percebido sobre a situação, onde a

percepção de facilidade ou dificuldade de executar um comportamento é um fator determinante (Ajzen, 1991).

A aplicação da TCP na contabilidade oferece perspectiva interessante para a criação de políticas e controles internos mais eficazes. Vasconcelos (2015) sugere que ao aumentar a percepção de risco de detecção, modificar atitudes por meio de programas de treinamento ético, e influenciar normas subjetivas ao promover uma cultura organizacional de integridade, é possível reduzir significativamente a probabilidade de fraudes contábeis. Essas medidas podem moldar as intenções dos profissionais de contabilidade, direcionando-as para práticas mais éticas e responsáveis (Silva Filho, 2019).

A TCP é um suporte teórico robusto para entender e prever as intenções por trás de decisões questionáveis na contabilidade. Ela permite uma análise detalhada de como atitudes, normas subjetivas e controle percebido influenciam comportamentos, como a prática de fraudes. Aplicando os conceitos da TCP, é possível desenvolver estratégias eficazes para mitigar riscos éticos e promover a integridade nas práticas contábeis (Vasconcelos, 2015; Silva Filho, 2019).

2.2. Dark Triad

A *Dark Triad* é um construto da psicologia que se refere a um conjunto de três traços de personalidade malévolos que, embora distintos, apresentam características que se sobrepõem: narcisismo, maquiavelismo e psicopatia. O termo "Tríade Sombria" foi introduzido por Delroy Paulhus e Kevin Williams em 2002, consolidando a compreensão desses traços de personalidade inter-relacionados e suas implicações no comportamento humano, especialmente em contextos sociais e organizacionais.

Estes traços compartilham características de promoção própria, frieza emocional, duplicidade e comportamento agressivo. No contexto empresarial, os traços da *Dark Triad* têm sido associados a decisões oportunistas e antiéticas, especialmente em líderes empresariais que utilizam informações contábeis para manipular resultados e promover seus interesses pessoais acima dos interesses organizacionais (D'Souza & Lima, 2015).

O estudo empírico conduzido por D'Souza e Lima (2015) explorou a relação entre altos níveis dos traços da *Dark Triad* e a propensão à tomada de decisões oportunistas entre gestores. A pesquisa, que envolveu 131 estudantes de MBA que ocupavam ou já haviam ocupado cargos gerenciais, utilizou um questionário de auto-relato para medir os traços de personalidade e as práticas de decisão dos participantes. Os resultados indicaram uma correlação significativa entre altos níveis de traços da *Dark Triad* e uma maior predisposição

para decisões oportunistas, sugerindo que indivíduos com essas características são mais propensos a manipular resultados financeiros para ganho pessoal.

Identifica ainda que indivíduos com altos traços de maquiavelismo tendem a adotar táticas de manipulação e controle para atingir objetivos pessoais, enquanto os narcisistas buscam continuamente admiração e poder, frequentemente distorcendo informações para benefício próprio. Psicopatas corporativos, por outro lado, demonstram insensibilidade e ausência de culpa, o que pode resultar em comportamentos antiéticos como fraude e manipulação de resultados financeiros. Esses comportamentos destacam a importância de mecanismos de governança robustos que possam mitigar os impactos negativos da liderança da *Dark Triad* em contextos organizacionais (D'Souza & Lima, 2015).

2.2.1. Narcisismo

O narcisismo, um traço de personalidade presente na *Dark Triad*, caracteriza-se por um senso inflado de auto-importância, sentimento de superioridade e falta de empatia. Indivíduos narcisistas podem se considerar acima das regras e normas, acreditando que suas ações são justificadas por seu status ou talento. O artigo de Mutschmann et al. (2022) destaca que o narcisismo pode levar à manipulação contábil, à medida que esses indivíduos buscam reforçar sua imagem de sucesso, mesmo que isso implique em práticas fraudulentas. O estudo de Bailey (2019) também corrobora essa relação, indicando que, embora o narcisismo esteja associado à aceitação de práticas antiéticas, seu efeito nesse contexto é mais fraco do que a psicopatia.

O narcisismo pode levar a um comportamento antiético, pois os indivíduos podem acreditar que estão acima das regras e que suas ações são justificadas por sua importância ou sucesso percebidos. “O narcisismo inspira os indivíduos a agirem de forma antiética e muda sua percepção de sua capacidade de cometer fraude com sucesso” (Harrison, A., Summers, J., & Mennecke, B. (2018, p. 3). O comportamento narcisismo pode levar a uma postura antiética, pois os indivíduos podem acreditar que estão acima das regras e que suas ações são justificadas por sua importância ou sucesso percebidos. Harrison et al. (2018) sustentam que o narcisismo inspira os indivíduos a agirem de forma antiética e muda sua percepção de sua capacidade de cometer fraude com sucesso, aumentando sua confiança em evitar a detecção e as consequências de suas ações fraudulentas.

O estudo de Hayes, Reckers e Lowe (2020, p. 1201) amplia a compreensão do comportamento narcisista em ambientes de trabalho contábil, introduzindo o conceito de “hipocrisia narcisista”. Os autores destacam que, embora os supervisores narcisistas possam

demonstrar uma certa tolerância para com subordinados que compartilham de seus traços de personalidade, há uma tendência a revisar negativamente as estimativas contábeis desses subordinados quando percebem que eles representam uma ameaça ao seu próprio ego ou posição de superioridade. Este fenômeno, descrito como hipocrisia narcisista, ocorre porque os narcisistas são particularmente sensíveis a ameaças ao seu autoconceito grandioso e podem ser agressivos em sua resposta a tais ameaças (Hayes et al., 2020). Dessa forma, o narcisismo pode influenciar não apenas a percepção de outros narcisistas, mas também decisões importantes de reporte financeiro, como ajustes em estimativas contábeis, visando preservar a própria reputação e controle.

2.2.2. Maquiavelismo

Outro componente da *Dark Triad*, caracteriza-se por uma postura manipuladora, cínica e calculista, na qual os fins justificam os meios. Indivíduos maquiavélicos são muitas vezes estratégicos, calculistas e focados em seus próprios interesses, mesmo que isso signifique prejudicar os outros. No contexto da fraude contábil, o maquiavelismo pode aumentar a probabilidade de comportamento fraudulento, pois os indivíduos podem ver a manipulação financeira como uma ferramenta aceitável para alcançar seus objetivos, independentemente das consequências éticas ou legais. "O maquiavelismo leva os indivíduos a agirem de forma antiética e altera suas percepções sobre as oportunidades de enganar os outros" (Harrison et al., 2018, p. 3). "Indivíduos com uma alta pontuação em maquiavelismo tendem a ser mais egoístas e oportunistas" (Gunnthorsdottir et al., 2002, p. 54). O estudo de Mutschmann et al. (2022) encontrou uma forte correlação entre o maquiavelismo em gerentes e a ocorrência de manipulação contábil, indicando que esses indivíduos estão mais propensos a distorcer informações financeiras para benefício próprio.

A natureza estratégica e calculista dos maquiavélicos pode levá-los a identificar e explorar oportunidades para cometer fraudes, utilizando táticas como o engano e a dissimulação para evitar a detecção. A crença de que o fim justifica os meios permite que eles racionalizem suas ações, minimizando o peso moral de seus atos e focando nos resultados desejados. O estudo de Karandikar et al. (2019) também destaca a flexibilidade moral dos maquiavélicos, que podem adaptar suas crenças e valores de acordo com a situação, tornando-os mais propensos a tomar decisões utilitárias, mesmo que isso implique em prejudicar outras pessoas ou a organização.

2.2.3. Psicopatia

O traço mais sombrio da *Dark Triad*, distingue-se pela falta de empatia, remorso e culpa, além de um comportamento impulsivo e manipulador. Psicopatas muitas vezes são indiferentes aos sentimentos dos outros e podem se envolver em comportamentos antissociais ou criminosos sem sentir remorso. A psicopatia pode ser um fator de risco significativo, pois os indivíduos podem não ter escrúpulos em cometer fraude e podem ser habilidosos em enganar e manipular os outros para encobrir suas ações. "A psicopatia ajuda os indivíduos a racionalizar seus comportamentos fraudulentos" (Harrison et al., 2018, p. 3).

Indivíduos com esses traços em posições de liderança são frequentemente capazes de manipular informações financeiras e distorcer resultados para benefício pessoal, sem se preocupar com os danos causados à empresa, acionistas ou outros stakeholders. Psicopatas corporativos, conforme destacado por Boddy (2005), operam motivados principalmente por poder, dinheiro e status. Eles são indiferentes ao destino das organizações para as quais trabalham e aos colegas, e estão dispostos a tomar decisões que coloquem seus interesses pessoais acima dos da organização.

Estudos empíricos indicam que indivíduos com traços psicopáticos frequentemente possuem uma habilidade notável para mascarar suas intenções, usando seu carisma e capacidade de manipulação para conquistar a confiança de colegas e superiores. No entanto, essa confiança é utilizada como uma ferramenta para acessar informações confidenciais, enganar auditorias internas e externas, e criar complexos esquemas de fraude contábil. No ambiente corporativo, psicopatas muitas vezes se destacam por sua disposição de tomar decisões arriscadas, frequentemente envolvendo manipulação de lucros, falsificação de demonstrações financeiras ou gestão de resultados, sem qualquer consideração pelas consequências de longo prazo para a empresa ou para sua própria carreira (Boddy, 2010; Clarke, 2005).

Além disso, a psicopatia no ambiente contábil é frequentemente associada a comportamentos antiéticos, como a manipulação de resultados financeiros para inflacionar artificialmente o valor das ações da empresa, ocultação de passivos, e a criação de receitas fictícias (Jones, 2013). Tais práticas não apenas comprometem a integridade da informação contábil, mas também corroem a confiança dos investidores e outros stakeholders. Como demonstrado no estudo de D'Souza e Lima (2015), a presença de altos traços de psicopatia entre os gestores está significativamente relacionada à predisposição para a tomada de

decisões oportunistas e manipuladoras, reforçando a necessidade de controles internos rigorosos e uma cultura organizacional que desencoraje práticas antiéticas.

A ausência de consciência e a incapacidade de sentir empatia pelos outros permitem que os psicopatas justifiquem suas ações fraudulentas sem experimentar culpa ou remorso. A busca por gratificação imediata e a falta de consideração pelas consequências de longo prazo podem levá-los a se envolver em esquemas de fraude elaborados e arriscados. Mutschmann et al. (2022) observaram que a psicopatia tem um efeito substancialmente maior na manipulação contábil do que o narcisismo, indicando sua forte influência no comportamento fraudulento.

2.3. Comportamento Desviante e Manipulação da Informação Contábil

As decisões eticamente questionáveis no contexto da contabilidade abrangem práticas que, mesmo não caracterizadas formalmente como fraude, representam desvios em relação às normas, princípios ou à integridade esperada da profissão contábil. Tais práticas incluem, por exemplo, o reconhecimento antecipado de receitas, a postergação de despesas ou a omissão de informações relevantes nos relatórios contábeis, muitas vezes com o objetivo de favorecer a imagem da empresa perante o mercado ou os *stakeholders*. Neste sentido, Mutschmann et al., 2022, p. 766, destacam que "A fraude contábil é um sinal claro de baixa (ou nenhuma) qualidade de relatórios" neste sentido a baixa qualidade dos relatórios contábeis pode refletir a adoção de práticas enganosas, ainda que nem sempre tipificadas como fraude formal. Ademais, "As demonstrações contábeis fraudulentas mostram uma visão incorreta e enganosa da saúde e do desempenho de uma empresa para as partes interessadas externas" (Mutschmann et al., 2022, p. 766).

Nesse cenário, traços de personalidade como os da *Dark Triad* - narcisismo, maquiavelismo e psicopatia - podem exercer influência direta na tomada de decisões distorcidas ou oportunistas.

O narcisismo, caracteriza-se por um senso grandioso de auto-importância, necessidade de admiração e falta de empatia por outras pessoas. No contexto da fraude contábil, indivíduos narcisistas podem se considerar acima das regras e normas, acreditando que suas ações são justificadas por seu status ou talento, como apontado por Olsen e Stekelberg (2016, p. 5) "Narcisistas sentem que estão acima da lei e são agressivos na busca do que acreditam ser deles". O estudo de Mutschmann et al. (2022) destaca que o narcisismo pode levar à manipulação contábil, à medida que esses indivíduos buscam reforçar sua imagem de sucesso, mesmo que isso implique em práticas fraudulentas. O estudo de Bailey (2019) também

corroborar essa relação, indicando que, embora o narcisismo esteja associado à aceitação de práticas antiéticas, seu efeito nesse contexto é mais fraco do que a psicopatia.

Além disso, o narcisismo pode influenciar a tomada de decisão ética, levando os indivíduos a priorizarem seus próprios interesses em detrimento do bem-estar da organização e de outras pessoas. A necessidade de admiração e reconhecimento pode motivá-los a apresentar resultados financeiros inflados ou a encobrir problemas, buscando impressionar seus superiores e colegas. Essa busca por validação externa pode levar a um ciclo de manipulação contábil, no qual o indivíduo narcisista se envolve em práticas antiéticas para manter sua imagem de sucesso e competência. O artigo de Olsen e Stekelberg (2016) reforça essa ideia, relatando que os narcisistas também possuem motivações elevadas para buscar recompensas ou resultados desejáveis, embora sejam apenas fracamente motivados a evitar resultados negativos.

Outro componente da *Dark Triad* como o maquiavelismo, caracteriza-se por uma postura manipuladora, cínica e calculista, na qual os fins justificam os meios. No contexto da fraude contábil, indivíduos maquiavélicos podem se valer de suas habilidades de manipulação e persuasão para alcançar seus objetivos, mesmo que isso implique em práticas fraudulentas. O estudo de Mutschmann et al. (2022) encontrou uma forte correlação entre o maquiavelismo em gerentes e a ocorrência de manipulação contábil, indicando que esses indivíduos estão mais propensos a distorcer informações financeiras para benefício próprio. Harrison et al. (2018) corroboram essa perspectiva, sugerindo que o maquiavelismo leva os indivíduos a agirem de forma antiética e altera suas percepções sobre as oportunidades de enganar os outros.

A natureza estratégica e calculista dos maquiavélicos pode levá-los a identificar e explorar oportunidades para cometer fraudes, utilizando táticas como o engano e a dissimulação para evitar a detecção. A crença de que o fim justifica os meios permite que eles racionalizem suas ações, minimizando o peso moral de seus atos e focando nos resultados desejados. O estudo de Karandikar et al. (2019) também destaca a flexibilidade moral dos maquiavélicos, que podem adaptar suas crenças e valores de acordo com a situação, tornando-os mais propensos a tomar decisões utilitárias, mesmo que isso implique em prejudicar outras pessoas ou a organização. Gunnthorsdottir et al. (2002) também observaram que "indivíduos com uma alta pontuação em maquiavelismo tendem a ser mais egoístas e oportunistas".

A psicopatia, traço mais sombrio da *Dark Triad*, distingue-se pela falta de empatia, remorso e culpa, além de um comportamento impulsivo e manipulador. No contexto da fraude

contábil, indivíduos com tendências psicopatas podem não hesitar em cometer atos fraudulentos, aproveitando-se de sua capacidade de manipulação e frieza emocional para alcançar seus objetivos. Bailey (2017, p. 15) destaca que a psicopatia tem "sérias implicações para a fraude e o comportamento antiético de contadores e auditores", evidenciando o risco que esses indivíduos representam para a integridade financeira das organizações. Harrison et al. (2018) complementam essa visão, entendendo que a psicopatia ajuda os indivíduos a racionalizar seus comportamentos fraudulentos.

A ausência de consciência e a incapacidade de sentir empatia pelos outros permitem que os psicopatas justifiquem suas ações fraudulentas sem experimentar culpa ou remorso. A busca por gratificação imediata e a falta de consideração pelas consequências de longo prazo podem levá-los a se envolver em esquemas de fraude elaborados e arriscados. Mutschmann et al. (2022) observaram que a psicopatia tem um efeito substancialmente maior na manipulação contábil do que o narcisismo, indicando sua forte influência no comportamento fraudulento.

Estudos associados à fraude contábil evidenciam que os traços da *Dark Triad*, particularmente o narcisismo e a psicopatia, estão fortemente relacionados à predisposição para a manipulação de informações. Indivíduos com altos níveis de narcisismo demonstram uma inclinação significativa para manipular relatórios financeiros, motivados por um desejo de autopromoção e poder. Da mesma forma, a psicopatia é associada a uma propensão elevada para comportamentos fraudulentos, caracterizados por falta de empatia e remorso, permitindo que esses indivíduos justifiquem suas ações ilícitas sem peso de consciência. Esses resultados destacam a relevância dos traços da *Dark Triad* na compreensão dos fatores que levam à fraude contábil e reforçam a necessidade de mecanismos de controle mais rigorosos dentro das organizações para mitigar esses riscos (Souza et al., 2020).

Uma das limitações significativas dos estudos relacionados associa-se a ausência de uma análise longitudinal que possa capturar como esses traços de personalidade influenciam comportamentos ao longo do tempo em diferentes contextos organizacionais (Souza et al., 2020).

2.4. Ética Contábil

O comportamento e o dever ético do contador estão alicerçados em princípios como zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, conforme estipulado na Norma Brasileira de Contabilidade (NBC PG 01). É imperativo que o contador respeite as normas contábeis e a legislação vigente, preservando sua independência profissional e priorizando o interesse público, sem comprometer a dignidade da profissão. Além disso, cabe a este profissional

comunicar circunstâncias que possam influenciar as decisões dos usuários das informações contábeis, evitar conflitos de interesse e interpretações tendenciosas dos dados financeiros (NBC PG 01).

A ética, nesse contexto, pode ser compreendida como uma reflexão crítica sobre as ações humanas e suas implicações. Para Lisboa (2006, p. 24-27), ela é uma "fonte de direitos do homem", que condiciona o indivíduo a impor limites a si mesmo, contribuindo para o equilíbrio necessário à convivência em sociedade. O autor também descreve a ética como um campo da filosofia que aborda questões fundamentais sobre o bem e o mal, o certo e o errado, enfrentando os desafios de aplicar esses valores na prática. Complementando essa perspectiva, Oliveira et al. (2010, p. 23) afirmam que "a ética é o estudo e a reflexão sobre os valores morais", os quais se modificam conforme a cultura e o momento histórico, influenciando as noções de certo e errado.

Na mesma linha, Sung e Silva (2011) ressaltam que a ética é uma dimensão que permite questionar práticas, atitudes, regras e ações humanas. Nalini (2015) complementa ao descrever a ética como uma ciência dos costumes, que possui métodos, leis e objetos próprios, sendo a moral seu objeto de estudo. Essa ciência busca esclarecer normas e fornecer à sociedade valores e princípios que orientem a convivência humana. Por sua vez, Cotrim (2013) enfatiza que a ética é a tentativa de unir teoria e prática, colocando em ação o conhecimento sobre o que significa ser ético.

No campo da contabilidade, a aplicação desses conceitos enfrenta desafios específicos. Martins e Bencke (2018) destacam que o conhecimento teórico sobre ética, por si só, não garante práticas éticas entre contadores e estudantes de Ciências Contábeis. Suas decisões éticas são frequentemente tomadas de forma empírica, o que evidencia o impacto do exercício prático na formação ética desses profissionais. A pesquisa também identifica empresários e clientes como os principais influenciadores das decisões antiéticas, reforçando a necessidade de que o Código de Ética do Contador seja utilizado como um guia formativo e norteador. Nesse sentido, os autores sugerem que o ensino da ética seja abordado desde o início da formação acadêmica, promovendo maior reflexão sobre os dilemas éticos enfrentados na prática profissional.

Por fim, Lisboa (2006) ainda destaca que os contadores frequentemente enfrentam dilemas éticos, nos quais é essencial que desempenhem seu papel profissional com base nos princípios de competência, integridade, sigilo e objetividade.

Diante disso, observa-se que a ética contábil não se resume apenas ao cumprimento de normas técnicas, mas envolve um processo contínuo de julgamento moral diante de situações complexas e, por vezes, ambíguas. A formação ética dos profissionais da contabilidade exige, portanto, mais do que conhecimento normativo: requer o desenvolvimento de valores que permitam resistir a pressões externas e tomar decisões alinhadas com o interesse público. Nesse cenário, compreender como traços de personalidade influenciam tais decisões éticas torna-se um ponto relevante, pois pode revelar predisposições que afetam diretamente a qualidade da informação contábil e a credibilidade da profissão.

3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

3.1 Abordagem metodológica

Na perspectiva de alcançar o objetivo de compreender a relação entre os traços de personalidade do *Dark Triad* e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade, a pesquisa adota uma abordagem metodológica teórico-empírica, que combina a fundamentação teórica com a coleta de dados empíricos para compreender e explicar fenômenos complexos com base em um referencial teórico consolidado (Godoy, 1995). O *survey* é empregado como estratégia para responder à questão de pesquisa e auxiliar na identificação da relação entre as variáveis do estudo, especialmente para descrever e comparar comportamentos e atitudes que variam de acordo com a personalidade. O *survey* foi estruturada com o objetivo de capturar dados representativos e confiáveis sobre a relação entre os traços da *Dark Triad* e as decisões éticas dos profissionais de contabilidade.

Para garantir uma amostra representativa e resultados aplicáveis a diferentes perfis de profissionais de contabilidade, foi utilizada uma estratégia de amostragem aleatória estratificada para selecionar os participantes. Essa abordagem permitirá dividir a população-alvo em subgrupos relevantes, como sexo, idade, experiência profissional, região e religião, garantindo que cada um desses grupos esteja proporcionalmente representado na amostra. Com isso, pretende-se assegurar que as conclusões da pesquisa sejam aplicáveis a diferentes perfis de profissionais de contabilidade.

O questionário utilizado na pesquisa foi composto por duas partes principais. A primeira parte incluiu 27 questões destinadas à identificação do perfil comportamental dos participantes, utilizando a ferramenta *Short Dark Triad* (SD3), desenvolvida por Jones e Paulhus (2014). O SD3 é uma medida reconhecida para avaliar traços da *Dark Triad*, que compreende maquiavelismo, narcisismo e psicopatia, permitindo a análise detalhada dos traços de personalidade dos respondentes. A segunda parte do questionário foi composta por 10 questões que apresentam diferentes cenários de decisões contábeis, nas quais os participantes serão confrontados com escolhas éticas ou antiéticas. As respostas obtidas nessa seção foram comparadas com o perfil de cada respondente, buscando identificar correlações entre os traços da *Dark Triad* e a propensão para tomar decisões antiéticas. Essa estrutura permitiu uma análise abrangente das influências de diferentes perfis comportamentais nas decisões éticas no contexto da contabilidade.

Figura 1: Matriz de amarração da pesquisa

Elemento	Descrição		
Problema de Pesquisa	Qual a relação entre os traços de personalidade do <i>Dark Triad</i> e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade?		
Objetivo Geral	Compreender a relação entre os traços de personalidade do <i>Dark Triad</i> e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade.		
Objetivos Específicos	1. Identificar o perfil dos profissionais de contabilidade quanto aos traços do <i>Dark Triad</i> .	2. Identificar o comportamento ético dos profissionais de contabilidade frente à tomada de decisão.	3. Examinar a relação entre os traços do <i>Dark Triad</i> e as decisões éticas no âmbito contábil.
Metodologia	Coleta de dados		
	Aplicação de questionário com 27 assertivas para traços do <i>Dark Triad</i> e 10 assertivas sobre decisões contábeis, usando escala <i>Likert</i> .		
	Testes Estatísticos		
	Método de média individual padronizada de cada traço (<i>z-score</i>) para diferenças entre grupos; Correlação de <i>Pearson</i> para relação entre traços e decisões; Regressão <i>Tobit</i> para capacidade preditiva dos traços sobre decisões. Este modelo contribuirá com a estimativa de coeficiente para cada traço de personalidade em relação à significância entre as variáveis e testar as hipóteses. Para a validação do modelo, teste de <i>Wald</i> e log-verossimilhança (<i>log-likelihood</i>).		
Justificativa	Explorar a influência dos traços de personalidade do <i>Dark Triad</i> no comportamento ético frente à tomada de decisão. Avaliar como esses traços podem comprometer a ética e a qualidade da informação contábil. Contribuir com estratégias para mitigar comportamentos antiéticos. Auxiliar na expansão da compreensão sobre psicologia da ética profissional.		
Hipóteses	H1: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de maquiavelismo tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.		
	H2: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de narcisismo tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.		
	H3: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de psicopatia tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.		

Fonte: Dados da pesquisa. Adaptado de Mazzon (1981).

3.2 Riscos da Pesquisa e Estratégias de Mitigação

A presente pesquisa apresenta alguns riscos aos participantes, especialmente no que diz respeito à identificação dos respondentes e às possíveis vulnerabilidades psicológicas ou

constrangimentos decorrentes das respostas ao questionário. Embora as respostas sejam coletadas de forma anônima e confidencial, há um risco residual de identificação caso informações demográficas ou específicas sejam cruzadas indevidamente. Para minimizar esse risco, os dados serão armazenados em servidores seguros e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, conforme as boas práticas de proteção de dados em pesquisas (Field, 2018). Além disso, as respostas serão codificadas e agrupadas em análises agregadas, de forma a impedir a identificação de indivíduos específicos. No caso de qualquer intercorrência, como um participante sentir desconforto durante a pesquisa, foi disponibilizado um canal de comunicação direto, assegurando o direito à interrupção da participação sem prejuízo, como recomendado por Creswell e Creswell (2018).

O risco de constrangimento ou vulnerabilidade psicológica também foi tratado com especial atenção, uma vez que as perguntas relacionadas aos traços de personalidade e decisões éticas podem evocar desconforto. Para mitigar esse risco, o questionário foi projetado para apresentar cenários de forma objetiva e neutra, evitando indução a julgamentos ou estresse desnecessário (Podsakoff et al., 2003). Os participantes serão informados previamente sobre a natureza das perguntas e poderão decidir livremente se desejam continuar. Além disso, a pesquisa oferece benefícios aos participantes e à sociedade em geral, como a ampliação do conhecimento sobre a relação entre características comportamentais e decisões éticas na área contábil. Esses *insights* podem fomentar discussões sobre ética profissional e contribuir para o desenvolvimento de melhores práticas organizacionais, beneficiando tanto os profissionais quanto as empresas envolvidas (Ajzen, 1991).

3.3 População e Amostra

O estudo engloba uma análise voltada aos profissionais da contabilidade atuantes no território brasileiro. Assim, não é possível precisar a quantidade total da população. Dados de 2024 indicam que registrados no Conselho Federal de Contabilidade, existem 387.572 Contadores e 144.188 Técnicos Contábeis (CFC. 2024), mas não é possível afirmar que todos efetivamente exercem suas funções na área de Contabilidade.

Nesse contexto, a amostra da presente pesquisa consistirá nos profissionais da contabilidade que tiverem acesso a *survey* que foi enviada e que efetivamente responderem o instrumento. Assim, a amostra foi composta por contadores que voluntariamente participarem da pesquisa, selecionados por meio de um procedimento de amostragem não probabilística, mais especificamente utilizando a técnica de amostragem por conveniência.

A *survey* foi hospedada na plataforma *SurveyMonkey* e o *link* para preenchimento disponibilizado em diversos canais, como *LinkedIn*, e em grupos temáticos de *WhatsApp* relacionados à área contábil. Com essa estratégia, pretende-se que a amostra seja representativa e diversificada, abrangendo as cinco regiões brasileiras.

Essa escolha se justifica pela necessidade de acesso facilitado aos participantes e pela intenção de obter uma amostra representativa do comportamento ético dos profissionais de contabilidade no contexto brasileiro, permitindo a exploração das relações entre os traços de personalidade do *Dark Triad* e a tomada de decisões éticas em situações contábeis.

3.4 Procedimento de coleta de dados

Para investigar a relação entre os traços da *Dark Triad* e as decisões contábeis, foi elaborado um questionário composto por duas partes principais. A primeira parte é uma adaptação do estudo de Jones e Paulhus (2014) e consiste no método SD3 (*Short Dark Triad*), que inclui 27 assertivas relacionadas aos traços de comportamento do *Dark Triad*, especificamente maquiavelismo, narcisismo e psicopatia. A segunda parte do questionário é composta por 10 assertivas destinadas a identificar o comportamento fraudulento dos participantes em situações contábeis, focando na propensão a justificar ou tomar decisões eticamente questionáveis.

Além disso, serão coletados dados sociodemográficos, como idade, sexo, religião e região de origem, que são fundamentais para fornecer uma análise mais detalhada e contextualizada dos resultados. A inclusão dessas variáveis permite examinar se fatores como sexo e idade podem moderar a relação entre traços de personalidade e comportamento ético, enquanto a religião pode influenciar diretamente os valores e julgamentos morais dos indivíduos. Da mesma forma, a região de origem pode refletir variações culturais e econômicas que impactam as decisões éticas no contexto contábil.

Quadro 1: *Short Dark Triad (SD3)*

Maquiavelismo	1. Não é prudente contar seus segredos 2. Em geral, as pessoas não trabalham com afinco, a menos que tenham que fazê-lo 3. Você precisa ter pessoas importantes ao seu lado, não importa a que custo 4. Evite o conflito direto com os outros, porque eles poderão ser úteis no futuro 5. É prudente manter-se a par das informações que você poderá usar contra as pessoas mais tarde 6. Você deve esperar o momento certo para dar o troco às pessoas 7. Existem coisas que você deve esconder das outras pessoas porque elas não precisam saber 8. Certifique-se de que seus planos beneficiam você, não os outros 9. A maioria das pessoas pode ser manipulada
Narcisismo	1. As pessoas me veem como um líder natural 2. Eu detesto ser o centro das atenções 3. Muitas atividades em grupo tendem a ser entediantes sem mim 4. Eu sei que sou especial, porque as pessoas vivem dizendo isso 5. Eu gosto de conhecer pessoas importantes 6. Sinto-me envergonhado quando recebo elogios 7. Eu já fui comparado a pessoas famosas 8. Eu sou uma pessoa comum 9. Eu insisto em receber o respeito que eu mereço
Psicopatia	1. Gosto de retaliar pessoas que têm autoridade 2. Eu evito situações perigosas 3. Revida tem que ser rápido e desagradável 4. As pessoas geralmente dizem que eu estou fora de controle 5. É verdade que eu posso ser maldoso com os outros 6. As pessoas que aprontam comigo sempre se arrependem 7. Eu nunca tive problemas com a lei 8. Eu gosto de implicar com pessoas malsucedidas 9. Direi qualquer coisa para conseguir o que eu quero

Fonte: Adaptado por D'Souza (2016), com base em Jones e Paulhus (2014).

A segunda parte é composta por 10 assertivas voltadas para as decisões contábeis dos respondentes. Todas as assertivas serão mensuradas por questões de concordância de “certo” ou “errado”. Este questionário relacionado ao comportamento foi baseado na pesquisa de Andrade, Rodrigues e Azevedo (2020), que explorou a intenção de gerenciar resultados e a *Dark Triad* em estudantes e profissionais contábeis.

Entretanto, a fim de evitar o viés comum durante as respostas do questionário, algumas estratégias serão utilizadas, como deixar claro para os participantes que suas respostas serão anônimas e confidenciais. Assim, os respondentes tendem a responder de maneira que seja vista favoravelmente pelos outros (Podsakoff et al., 2003). A randomização na ordem das perguntas no questionário para cada respondente. Visando a redução do efeito de resposta por padrão e o viés de posição, onde os respondentes tendem a escolher as primeiras ou últimas opções disponíveis (Schwarz, 1999).

As questões serão divididas em duas categorias: decisões éticas (corretas) e decisões antiéticas (incorretas). Para cada categoria, foi criado um índice que agregue as respostas dos participantes, permitindo uma análise quantitativa robusta e uma subsequente vinculação com os traços do *Dark Triad*.

Nars (2012) detalha em seu livro “*Golpes bilionários: Como os maiores golpistas da história enganaram tanta gente por tanto tempo*” várias estratégias utilizadas por golpistas, como o registro de lucros prematuros, manipulação de despesas e passivos, e transferência de receitas entre períodos para mascarar a verdadeira situação financeira das empresas (Nars, 2012, p. 31-32). Essas estratégias servem como base para a formulação das assertivas do questionário, que visam identificar a propensão dos respondentes para decisões contábeis eticamente questionáveis, refletindo práticas similares no contexto contábil.

Além disso, Nars (2012) explora como características humanas, como ganância, vaidade e credulidade, são frequentemente exploradas por golpistas para facilitar fraudes de grande escala (p. 40-41). Esse contexto oferece uma base teórica para a inclusão de cenários que examinam a interação entre traços de personalidade e escolhas éticas, conectando diretamente o comportamento descrito na literatura com a tomada de decisões no ambiente contábil. Assim, o questionário é projetado não apenas para medir a predisposição à fraude, mas também para analisar fatores psicológicos subjacentes que influenciam essas decisões, estabelecendo uma conexão direta entre a análise teórica de Nars e o comportamento prático de profissionais de contabilidade.

Quadro 2: Questionário

Considere que você é o contador responsável pela contabilidade de uma determinada empresa que representa a maior parte dos seus honorários e sua principal fonte de renda. Recentemente, o proprietário do grupo, que tem grande influência nas decisões financeiras, solicitou que os relatórios contábeis sejam ajustados para apresentar os resultados de uma maneira que favoreça a imagem da empresa, especialmente em relação à obtenção de crédito e manutenção de contratos. Ele quer que certas despesas sejam minimizadas ou postergadas, e que receitas futuras sejam reconhecidas antecipadamente para que os demonstrativos financeiros mostrem um desempenho mais sólido.		
Nº	Assertiva	Resultado
1	Você emite o relatório conforme o cliente solicitou, entendendo que você presta serviço para ele e deve fornecer os documentos conforme lhe é solicitado.	Atitude Antiética
2	Você antecipa o reconhecimento de receitas futuras nos demonstrativos, entendendo que essa ação pode ajudar a empresa a manter seus contratos e conseguir crédito mais facilmente.	Atitude Antiética
3	Você minimiza ou posterga a divulgação de certas despesas nos relatórios para melhorar a imagem financeira da empresa, justificando que o impacto dessas despesas é temporário e pode ser ajustado no futuro.	Atitude Antiética

4	Você emite um demonstrativo como o cliente pediu, mas mantém a escrituração correta na contabilidade.	Atitude Antiética
5	Você assina o demonstrativo e envia ao cliente propondo um adicional pelo serviço prestado, e deixa claro que não assumirá qualquer responsabilidade sobre este relatório específico.	Atitude Antiética
6	Você se recusa a elaborar o relatório conforme solicitado pelo cliente, explicando que a prática não está de acordo com os princípios que regem a profissão.	Atitude Ética
7	Você decide relatar as informações de maneira transparente e conforme as normas contábeis, mesmo sabendo que isso pode desagradar o cliente e afetar a continuidade do contrato.	Atitude Ética
8	Sabendo que a perda do cliente pode levá-lo a grandes dificuldades financeiras, você decide priorizar sua integridade profissional ao invés de agir como o cliente pediu, mesmo que uma única vez.	Atitude Ética
9	Você sugere ao cliente que busque alternativas financeiras dentro das normas contábeis para melhorar o fluxo de caixa e a imagem da empresa sem a necessidade de distorcer os dados.	Atitude Ética
10	Você decide renunciar à prestação de serviços ao cliente ao identificar que o pedido infringe as normas contábeis, notificando formalmente o cliente sobre sua decisão.	Atitude Ética

Fonte: Dados da pesquisa.

Para garantir uma análise abrangente e contextualizada dos dados coletados, foi construído um perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa. Este perfil incluirá informações essenciais como idade, sexo, religião e região de origem dos respondentes, o que permitirá identificar padrões ou diferenças comportamentais e de decisão que possam estar associados a esses aspectos demográficos. A coleta dessas informações foi realizada por meio de questões específicas ao início do questionário, assegurando que cada participante seja anonimamente classificado sem comprometer a privacidade individual.

O instrumento de pesquisa utilizado neste estudo foi submetido a um processo de validação conduzido por um painel de especialistas em contabilidade, garantindo que as assertivas sejam relevantes e tecnicamente adequadas para medir os traços da *Dark Triad* e as decisões contábeis. Após esta etapa, o instrumento foi aplicado em um pré-teste com um grupo de estudantes de graduação em Ciências Contábeis para verificar a clareza das questões e a eficácia do questionário em capturar as informações necessárias. Este pré-teste também servirá para fazer os ajustes finais no instrumento com base no feedback dos respondentes.

Com o instrumento validado, o *link* para o questionário final foi distribuído para alcançar um público de profissionais contábeis. A distribuição foi feita através de várias plataformas para maximizar a participação. No *LinkedIn*, o *link* foi compartilhado em postagens regulares e por meio de mensagens diretas para grupos específicos de interesse

relacionados à contabilidade. Além disso, *e-mails* serão enviados para uma lista de contatos pré-selecionada de profissionais da área contábil, e o *link* foi divulgado em grupos de *WhatsApp* relevantes, aproveitando redes de comunicação existentes dentro da comunidade acadêmica e profissional. Essa estratégia multicanal não só facilita o acesso ao questionário, como também potencializa a representatividade da amostra, abrangendo uma gama variada de perspectivas dentro do campo da contabilidade.

3.5 Variáveis da pesquisa

A *Dark Triad* é a variável independente deste estudo, sendo capaz de explicar e prever a variável dependente tomada de decisões éticas em situações contábeis. A operacionalização da variável independente se dá mediante a comparação com os fatores do instrumento de medição psicológica, em conformidade com os estudos anteriores nessa temática (Jones & Paulhus, 2014; Paulhus & Williams, 2002). A variável dependente é operacionalizada com o objetivo de verificar se há disposição para tomar decisões antiéticas, como a intenção de favorecer a imagem financeira da empresa, em alinhamento com estudos que adotaram abordagens semelhantes (Murphy, 2012; Shafer & Wang, 2011).

A relação entre características de personalidade e comportamentos éticos no ambiente profissional tem sido extensivamente examinada, especialmente no que tange aos campos onde a integridade é fundamental, como na contabilidade (Paulhus & Williams, 2002). Os traços da *Dark Triad*, que compreendem narcisismo, maquiavelismo e psicopatia, são particularmente relevantes, pois estudos indicam que indivíduos que possuem essas características tendem a exibir comportamentos manipulativos e prioritariamente voltados para benefícios pessoais, os quais podem transgredir normas éticas estabelecidas (Boddy, 2011). Essa predisposição para a manipulação e a ênfase em recompensas pessoais colocam em risco a transparência e a fiabilidade das práticas contábeis, apontando para uma necessidade de investigar como esses traços influenciam as decisões éticas dos profissionais do ramo (Jones & Paulhus, 2014). Assim, foram desenvolvidas duas hipóteses principais para orientar a investigação:

Hipótese 1: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de maquiavelismo tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.

Hipótese 2: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de narcisismo tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.

Hipótese 3: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de psicopatia tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.

3.6 Procedimentos de Análise de Dados

As 10 questões relacionadas às decisões foram codificadas de acordo com a natureza ética ou antiética das escolhas, visando uma análise precisa da aderência dos respondentes a comportamentos éticos (correto) ou antiéticos (incorretos). As respostas que refletem decisões éticas serão identificadas por meio de "1", enquanto aquelas que refletem decisões antiéticas serão codificadas com "0". Essa abordagem permitirá identificar, de forma clara e objetiva, a tendência dos respondentes em relação às práticas éticas ou antiéticas. A variável Y10 corresponde à soma total desses pontos por respondente, resultando em uma escala que varia de 0 a 10, sendo que valores mais próximos de 10 indicam maior aderência a práticas éticas, e valores mais baixos indicam maior propensão a condutas antiéticas. A escala *Likert*, aplicada no método SD3 para mensurar os traços de personalidade da *Dark Triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia), foi utilizada com variação de 1 a 5, onde 1 corresponde a "Discordo totalmente" e 5 a "Concordo totalmente". Para o processo de tabulação e preparação dos dados, as respostas às afirmações foram codificadas de modo que, nas questões relacionadas aos traços éticos, a concordância mais forte representa o valor máximo de 10. Assim, respostas que indicam forte concordância com decisões éticas receberão valores mais altos, enquanto a concordância com decisões antiéticas será negativamente codificada (Creswell & Creswell, 2018).

Uma análise de correlação foi conduzida para examinar as relações entre os traços de personalidade do *Dark Triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia) e os índices de decisão ética e antiética. A correlação de Pearson foi utilizada para determinar a força e a direção dessas associações, o que permitirá entender como cada traço de personalidade está relacionado às decisões éticas e antiéticas (Field, 2018).

Para avaliar a influência dos traços de personalidade da *Dark Triad* e de variáveis sociodemográficas sobre o comportamento ético profissional, adotou-se um modelo de regressão *Tobit*. Essa abordagem foi escolhida em razão da natureza censurada da variável dependente Y10, que assume valores contínuos no intervalo de 0 a 1, apresentando acúmulo de respostas nos extremos da escala. O modelo foi estimado por máxima verossimilhança, por meio da função *tobit()* do pacote AER, no software R (versão 4.4.3), considerando censura inferior em 0 e superior em 1. O modelo geral foi estruturado conforme a equação:

$$Y_i^* = \beta_0 + j \sum_{j=1}^{12} \beta_j X_{ji} + \varepsilon_i$$

Y_i^* é o nível latente de adesão ética, que poderia teoricamente variar livremente, mas foi censurada entre 0 e 1.

Em que X_{ji} representa as variáveis explicativas do indivíduo i , conforme discriminadas: traços da *Dark Triad* padronizados (maquiavelismo, narcisismo, psicopatia), variáveis sociodemográficas (sexo, idade, experiência), localização geográfica (dummies regionais) e indicadores de religiosidade.

$$Y_i = \begin{cases} 0, & \text{se } Y_i^* \leq 0 \\ Y_i^* & \text{se } 0 \leq Y_i^* < 1 \\ 1, & \text{se } Y_i^* \geq 1 \end{cases}$$

Y_i é a variável efetivamente observada (Y10, dependente), com censura: À esquerda em 0 (mínimo ético) e à direita em 1 (máximo ético)

A análise de regressão permite identificar a influência de cada traço do *Dark Triad* nas decisões, verificando quais traços são preditores significativos de comportamentos éticos ou antiéticos (Hair, Black, Babin, Anderson, & Tatham, 2014).

A variável Y10 foi construída a partir de dez proposições apresentadas aos respondentes, sendo cinco relacionadas a situações éticas e cinco a situações antiéticas no contexto profissional contábil. Cada item buscou capturar a postura do indivíduo diante de dilemas morais reais ou simulados. O escore final corresponde à soma das respostas adequadas, com pontuação máxima de 10. A fim de compatibilizar a escala com os requisitos do modelo *Tobit*, a variável foi transformada para o intervalo de 0 a 1, por meio de reescalonamento proporcional.

$$Y' = \frac{Y_i - Y_{\min}}{Y_{\max} - Y_{\min}}$$

Nesse contexto, respondentes com escore igual a 10 foram classificados como possuidores de conduta ética plena, ou seja, aqueles que rejeitaram todas as práticas antiéticas e aderiram integralmente às atitudes éticas propostas. Já escores inferiores a 10 indicam que o participante aceitou ao menos uma prática antiética ou deixou de demonstrar adesão total aos comportamentos esperados. Dessa forma, valores mais baixos de Y10 refletem maior propensão a atitudes antiéticas ou transgressões no exercício profissional, enquanto valores próximos de 1 denotam elevado compromisso ético.

As variáveis explicativas do modelo incluíram os escores padronizados (*z-score*) dos três traços da *Dark Triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia) além de variáveis de controle, como sexo, idade, tempo de experiência, região geográfica, religiosidade subjetiva e frequência à prática religiosa.

O modelo *Tobit* utilizado nesta pesquisa foi estimado por meio do método da máxima verossimilhança (*Maximum Likelihood Estimation* – MLE), técnica estatística amplamente reconhecida por sua robustez na estimação de modelos com variáveis dependentes censuradas. A variável Y10, que representa o nível ético do respondente, foi construída em uma escala limitada entre 0 e 1, configurando um cenário clássico de censura nos limites inferior e superior. Nessa condição, a estimação por máxima verossimilhança é mais apropriada, pois considera a distribuição de probabilidade tanto das observações censuradas quanto das não censuradas, fornecendo estimativas consistentes, eficientes e não viesadas (Greene, 2012).

Permite modelar a probabilidade conjunta de ocorrência dos dados observados sob a suposição de que os erros seguem uma distribuição normal, ajustando adequadamente os parâmetros do modelo mesmo em situações de acúmulo de valores nos extremos da variável dependente. Como destaca Wooldridge (2010), oferece uma base sólida para lidar com limitações nos dados, especialmente em análises comportamentais ou sociais em que os escores resultam de escalas psicométricas com amplitude restrita.

Além disso, a máxima verossimilhança proporciona flexibilidade na estimação de modelos que incluem variáveis contínuas e categóricas, como é o caso deste estudo, que incorpora traços de personalidade e características sociodemográficas. O uso desse método garante que as estimativas obtidas respeitem a estrutura censurada da variável dependente, evitando interpretações equivocadas e ampliando a validade inferencial dos resultados (Cameron & Trivedi, 2005).

O modelo estatístico desenvolvido nesta pesquisa visa contribuir para a compreensão de como os traços da *Dark Triad* influenciam as decisões contábeis. A estimativa dos coeficientes para cada traço de personalidade permite uma análise detalhada da significância das variáveis, fornecendo uma base sólida para testar as hipóteses formuladas.

3.7 Procedimentos de Interpretação dos Dados

Embora o método de clusterização *K-means* seja comumente utilizado para segmentação de perfis em pesquisas comportamentais, sua aplicação requer cuidados metodológicos, especialmente quanto ao tamanho da amostra e à natureza dos dados. Em

primeiro lugar, o algoritmo é sensível à dispersão dos dados e à inicialização aleatória dos centróides, o que pode comprometer a confiabilidade dos grupos formados em amostras pequenas ($n < 100$), como é o caso da presente pesquisa, que contou com 85 respondentes válidos. Segundo Dolnicar et al. (2016), algoritmos de clusterização como o *K-means* apresentam desempenho inconsistente em amostras reduzidas, podendo gerar agrupamentos espúrios ou pouco replicáveis. Além disso, do ponto de vista teórico, a presente pesquisa se apoia na premissa de que, embora os indivíduos possam expressar os três traços da *Dark Triad*, frequentemente um deles tende a ser predominante, caracterizando o traço mais saliente da personalidade (Paulhus & Williams, 2002; Jones & Paulhus, 2014). Assim, a opção metodológica adotada consistiu em classificar os respondentes com base na média individual de cada traço, alocando-os ao grupo cujo escore médio foi o mais elevado. Essa abordagem respeita o modelo teórico da tríade, favorece a interpretação dos dados com base em constructos psicológicos validados e evita problemas estatísticos relacionados à instabilidade dos clusters, além de ser recomendada em estudos que buscam perfis predominantes com fins analíticos ou comparativos (Maples-Keller et al., 2019). Tal escolha também proporciona maior transparência metodológica, uma vez que os critérios de segmentação são claros, objetivos e reproduzíveis, mesmo em contextos com limitações amostrais.

3.8 Validação e Discussão dos Resultados

A validação do modelo estimado por regressão *Tobit* baseia-se em fundamentos da teoria da máxima verossimilhança (MV) e em testes estatísticos apropriados ao tipo de censura observada na variável dependente. A função de log-verossimilhança do modelo *Tobit* incorpora, simultaneamente, a probabilidade de ocorrência nos limites inferior e superior, bem como a densidade dos valores observados entre esses limites. Essa função pode ser representada conforme abaixo:

$$\ln L = \sum_{Y_i=a} \ln \left[\Phi \left(\frac{a - X_i\beta}{\sigma} \right) \right] + \sum_{a < Y_i < b} \ln \left[\frac{1}{\sigma} \phi \left(\frac{Y_i - X_i\beta}{\sigma} \right) \right] + \sum_{Y_i=b} \ln \left[1 - \Phi \left(\frac{b - X_i\beta}{\sigma} \right) \right]$$

Nessa equação, $\phi(\cdot)$ representa a função densidade da distribuição normal padrão, $\Phi(\cdot)$ é a função de distribuição acumulada, $X_i\beta$ é o valor predito para cada observação e σ é o desvio-padrão do erro. A estrutura da log-verossimilhança permite que o modelo incorpore, de forma adequada, a censura nos extremos da escala da variável dependente, o que torna o modelo *Tobit* mais apropriado do que regressões lineares tradicionais em contextos com variáveis limitadas.

Para avaliar a validade estatística do modelo, utiliza-se o teste de *Wald*, que examina a hipótese nula de que todos os coeficientes do modelo (exceto o intercepto) são iguais a zero, ou seja:

$$H_0 : \beta_1 = \beta_2 = \dots = \beta_k = 0$$

A estatística de *Wald* é calculada da seguinte forma:

$$W = \hat{\beta} [Var(\hat{\beta})]^{-1} \hat{\beta}$$

Onde $\hat{\beta}$ é o vetor dos coeficientes estimados e $Var(\hat{\beta})$ é a matriz de variância-covariância dos estimadores. Sob a hipótese nula, a estatística segue uma distribuição qui-quadrado com graus de liberdade igual ao número de parâmetros testados.

Conforme apontado por Greene (2018), o teste de *Wald* é especialmente útil em modelos estimados por máxima verossimilhança, pois permite avaliar de forma conjunta a relevância estatística das variáveis explicativas. Wooldridge (2010) reforça que esse teste é uma alternativa eficiente ao teste da razão de verossimilhança, sobretudo quando se deseja testar restrições lineares sobre os parâmetros do modelo. Nesse sentido, o uso do teste de *Wald* neste estudo contribui para confirmar a adequação do modelo *Tobit* à estrutura dos dados, garantindo que os coeficientes estimados são estatisticamente distintos de zero e relevantes para explicar a variável dependente censurada.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta pesquisa, foram coletadas respostas de 113 participantes, porém apenas 85 questionários (cerca de 75,2%) foram considerados válidos para a análise final. Os demais 28 questionários (24,8%) foram desconsiderados devido à desistência durante o preenchimento, majoritariamente atribuídos à extensão do instrumento utilizado. Observou-se que diversos respondentes iniciaram o questionário, mas não o concluíram, deixando lacunas em perguntas essenciais, o que comprometeu a integridade dos dados. Esse índice de abandono evidencia a necessidade de uma análise criteriosa do tamanho e da complexidade dos instrumentos de pesquisa em estudos futuros, a fim de reduzir a taxa de evasão e assegurar a qualidade e completude das informações obtidas.

Com o objetivo de caracterizar a amostra e compreender a distribuição das variáveis principais do estudo, foi realizada uma análise estatística descritiva envolvendo os traços da *Dark Triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia), o escore de conduta ética (Y10) com variação entre 0 e 1, além de variáveis sociodemográficas como idade e tempo de experiência profissional.

Quadro 3: Estatística descritiva

Variável	Média	Desvio Padrão	Mediana	Mínimo	Máximo	Skewness	kurtosis
Maquiavelismo (z_MAQ)	26,07	6,92	26,0	9	40	-0,38	-0,17
Narcisismo (z_NAR)	26,52	4,93	27,0	9	39	-0,72	2,24
Psicopatia (z_PSC)	18,08	4,55	18,0	9	29	0,17	-0,23
Nível Ético (Y10)	0,80	0,23	0,90	0	1	-1,47	1,45
Idade	40,86	12,36	40,0	21	73	0,65	-0,30
Tempo de Experiência	3,14	0,83	3,0	1	4	-0,75	-0,02

Fonte: Dados da pesquisa.

A variável maquiavelismo apresentou média de 26,07 pontos (DP = 6,92), com valores variando entre 9 e 40. A distribuição apresentou leve assimetria negativa (*skewness* = -0,38) e curtose próxima de zero (*kurtosis* = -0,17), indicando uma distribuição aproximadamente simétrica e mesocúrtica. O narcisismo teve média de 26,52 (DP = 4,93), com assimetria mais acentuada à esquerda (*skewness* = -0,72) e curtose positiva (2,24), o que sugere uma distribuição mais concentrada ao redor da média com caudas mais pesadas, indicando alguns respondentes com valores mais extremos.

A média do traço psicopático foi de 18,08 (DP = 4,55), com distribuição levemente assimétrica à direita (*skewness* = 0,17), evidenciando ligeira concentração de casos com menores escores. A curtose negativa (-0,23) indica uma distribuição mais achatada em relação à normal.

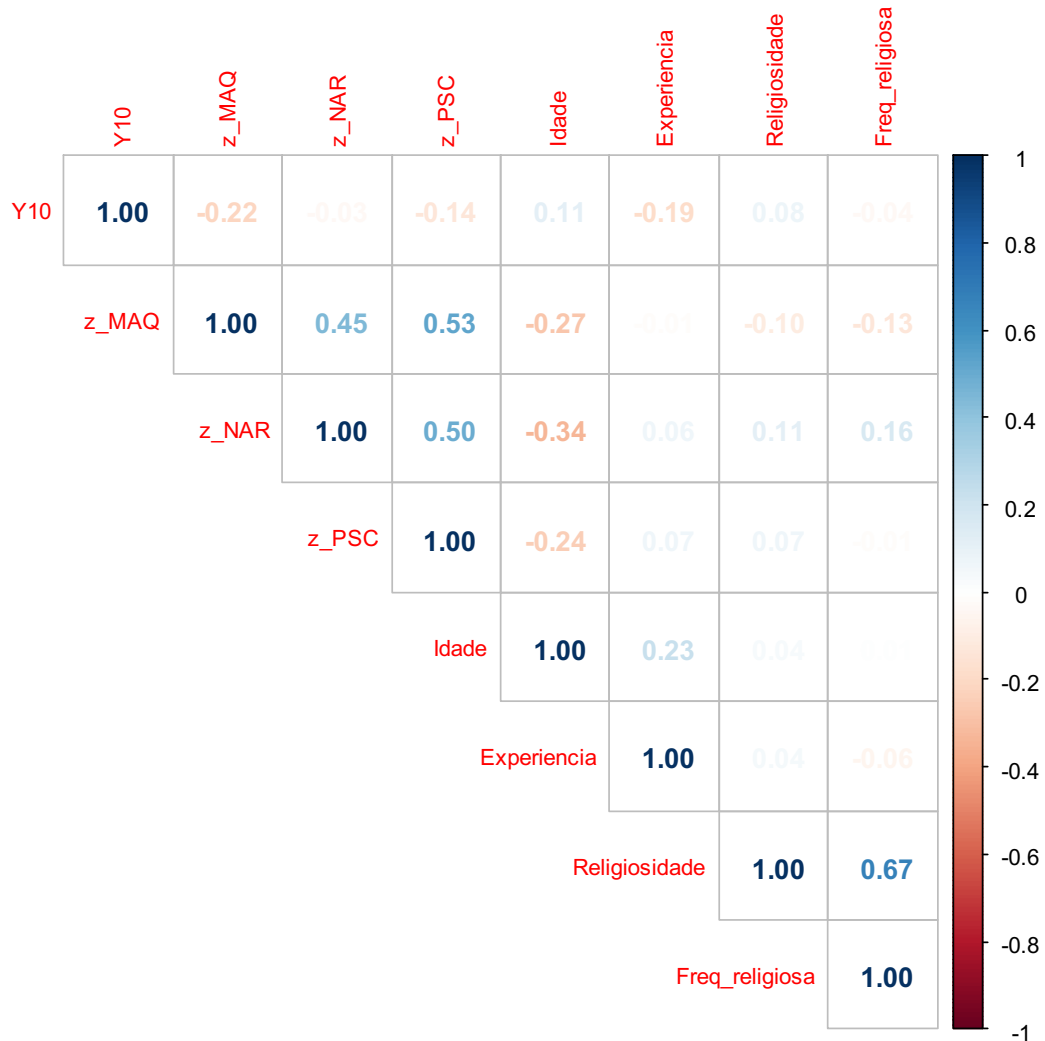
No que diz respeito à variável dependente Y10, que representa o escore de conduta ética (variando entre 0 e 1), a média observada foi de 0,80 (DP = 0,23), com mediana de 0,90. A assimetria negativa significativa (*skewness* = -1,47) revela que grande parte dos respondentes apresentou escores elevados, indicando maior adesão a comportamentos éticos. No entanto, a curtose positiva (1,45) sugere que, apesar da concentração no extremo superior, há uma dispersão considerável entre os valores intermediários e inferiores, reforçando a relevância da análise dos fatores que explicam essa variabilidade.

A variável idade apresentou média de 40,86 anos (DP = 12,36), com distribuição assimétrica à direita (*skewness* = 0,65), indicando maior concentração de participantes em faixas etárias mais jovens. Já o tempo de experiência profissional revelou uma média de 3,14 anos (DP = 0,83), com mediana de 3 anos e assimetria negativa (*skewness* = -0,75), indicando leve predominância de profissionais com menor tempo de atuação na área.

4.1 Correlação de Pearson

Foi realizada uma análise de correlação de Pearson entre a variável dependente Y10 (nível de aderência a comportamentos éticos) e os traços da personalidade *Dark Triad*, além das variáveis sociodemográficas. Os resultados revelaram que o traço de maquiavelismo (z_MAQ) apresentou uma correlação negativa moderada com Y10 ($r = -0,22$), indicando que indivíduos com níveis mais altos de maquiavelismo tendem a apresentar menor propensão a comportamentos éticos. Os traços de narcisismo (z_NAR) e psicopatia (z_PSC) apresentaram correlações mais fracas com Y10 ($r = -0,03$ e $r = -0,14$, respectivamente), sugerindo uma associação menos pronunciada.

Quadro 4: Matriz de correlação de Pearson



Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os fatores sociodemográficos, idade ($r = 0,11$) e religiosidade ($r = 0,08$) mostraram correlação positiva leve com Y10, enquanto experiência profissional apresentou correlação negativa ($r = -0,19$). Observa-se também uma correlação elevada entre religiosidade e frequência religiosa ($r = 0,67$), o que pode indicar redundância entre essas variáveis.

4.2 Regressão Tobit

Esses resultados preliminares sustentam a inclusão de z_MAQ como variável preditora na regressão *Tobit*, dada sua associação mais evidente com a variável dependente. Embora z_NAR e z_PSC apresentem correlações mais fracas, foram mantidos no modelo em razão do referencial teórico que fundamenta a análise conjunta dos três traços da *Dark Triad*.

A variável dependente utilizada neste estudo, denominada Y10, foi construída a partir da soma de dez itens que avaliam decisões éticas e antiéticas, resultando em um escore total

posteriormente normalizado em uma escala contínua entre 0 e 1. Essa delimitação de valores caracteriza um caso típico de censura nos limites inferior e superior, uma vez que os escores de Y10 não podem ser inferiores a 0 nem superiores a 1, independentemente das variáveis explicativas. Diante dessa natureza censurada, a aplicação de modelos de regressão linear tradicional torna-se inadequada, pois esses modelos assumem variáveis dependentes contínuas e não restritas, podendo gerar previsões fora do intervalo permitido.

Como destaca Tobin (1958), “a regressão *Tobit* é adequada quando a variável dependente é limitada por um intervalo e os valores se acumulam nas bordas, fenômeno conhecido como censura”. Nesse contexto, optou-se pela utilização da regressão *Tobit*, justamente por sua capacidade de lidar com variáveis censuradas em um ou ambos os extremos do intervalo. Esse modelo considera simultaneamente a probabilidade de censura e a variação contínua nos valores observados, permitindo estimativas estatísticas mais robustas e condizentes com a natureza dos dados. Além disso, observou-se, nesta pesquisa, que uma parcela dos respondentes atingiu o valor máximo da escala ($Y10 = 1$), o que evidencia a presença de censura à direita e justifica, do ponto de vista metodológico, a escolha pela modelagem *Tobit* em detrimento de abordagens tradicionais, como a regressão linear ou modelos logísticos.

Os resultados obtidos por meio da regressão *Tobit*, com censura nos limites de 0 e 1, revelaram fatores significativos associados ao nível de ética profissional dos respondentes, conforme medido pela variável Y10. Nesta pesquisa, Y10 representa um escore contínuo em que valores próximos de 1 indicam maior adesão a comportamentos éticos, enquanto valores mais baixos refletem uma maior propensão a práticas profissionais questionáveis.

Quadro 5: Regressão *Tobit*

Variável	Coefficiente (β)	Erro Padrão	Valor z	p-valor	
(Intercepto)	1,200923	0,397900	3,018	0,00254	**
z_MAQ	-0,011630	0,005867	-1,982	0,04746	*
z_NAR	0,012898	0,008010	1,610	0,10736	
z_PSC	-0,007712	0,008481	-0,909	0,36316	
Sexo	-0,102417	0,061752	-1,659	0,09721	.
Idade	0,004631	0,002744	1,688	0,09150	.
Experiencia	-0,125763	0,042501	-2,959	0,00309	**
Nordeste	0,250968	0,296442	0,847	0,39722	
Centro_Oeste	0,037774	0,267156	0,141	0,88756	
Sudeste	0,075775	0,287376	0,264	0,79203	
Sul	0,093296	0,271760	0,343	0,73137	
Religiosidade	0,097141	0,046554	2,087	0,03692	*
Freq_religiosa	-0,083017	0,035453	-2,342	0,01920	*

Nota: Modelo *Tobit* censurado nos limites [0, 1]; n = 85 observações (1 censura à esquerda, 21 à direita, 63 não censuradas).

Significância: (0 '****' 0.001 '***' 0.01 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1)

Escala dos resíduos estimados: $\sigma = 0,255$.

O traço maquiavélico demonstrou um efeito negativo e estatisticamente significativo ($\beta = -0,01163$; $p = 0,04746$), indicando que indivíduos com níveis mais elevados desse traço tendem a exibir menor adesão a condutas éticas no exercício da profissão contábil. Esse achado é consistente com a literatura, que associa o maquiavelismo à manipulação, ao cinismo e à instrumentalização das relações interpessoais, o que pode refletir em maior predisposição a práticas antiéticas. Diante do valor de p inferior ao nível de significância adotado ($p < 0,05$), rejeita-se a hipótese nula, indicando suporte empírico para a hipótese H1, segundo a qual:

H1: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de maquiavelismo tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.

Quanto ao traço narcisista, o coeficiente estimado foi positivo ($\beta = 0,01290$), mas não apresentou significância estatística ($p = 0,10736$), o que impede uma validação empírica da hipótese H2. O sinal positivo, embora coerente com a expectativa teórica de que indivíduos narcisistas buscam vantagens pessoais mesmo em detrimento de normas, pode ter sido

influenciado por limitações da amostra ou pela baixa variabilidade dos escores observados. Assim, os dados evidenciam que não há relação direta relevante que sustente a hipótese H2, a qual previa:

H2: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de narcisismo tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.

O mesmo se verificou com o traço psicopático, cujo coeficiente estimado foi negativo ($\beta = -0,00771$), sem significância estatística ($p = 0,36316$), o que também inviabiliza a confirmação da hipótese H3. Apesar do alinhamento conceitual entre traços psicopáticos e comportamentos antiéticos, o modelo estatístico não identificou relação significativa na amostra analisada. Deste modo, rejeita-se a hipótese H3, segundo a qual:

H3: Profissionais de contabilidade com níveis mais elevados de psicopatia tendem a apresentar maior propensão a comportamentos eticamente questionáveis no exercício da atividade contábil.

Entre as variáveis sociodemográficas de controle, a experiência profissional apresentou um efeito negativo e altamente significativo ($\beta = -0,12576$; $p = 0,00309$), sugerindo que, à medida que o tempo de atuação na área contábil aumenta, há uma tendência de redução na adesão plena a comportamentos éticos. Isso pode refletir um processo de acomodação a normas implícitas mais permissivas ou a erosão de valores ao longo da trajetória profissional.

A religiosidade subjetiva demonstrou efeito positivo e significativo sobre Y10 ($\beta = 0,09714$; $p = 0,03692$), indicando que indivíduos que se consideram mais religiosos tendem a apresentar níveis mais elevados de conduta ética. Em contrapartida, a frequência religiosa apresentou efeito negativo e estatisticamente significativo ($\beta = -0,08302$; $p = 0,01920$), revelando uma possível dissociação entre a prática religiosa habitual e a internalização de valores éticos. Esse contraste pode indicar que a percepção pessoal da fé tem mais impacto sobre o comportamento ético do que a simples assiduidade às atividades religiosas.

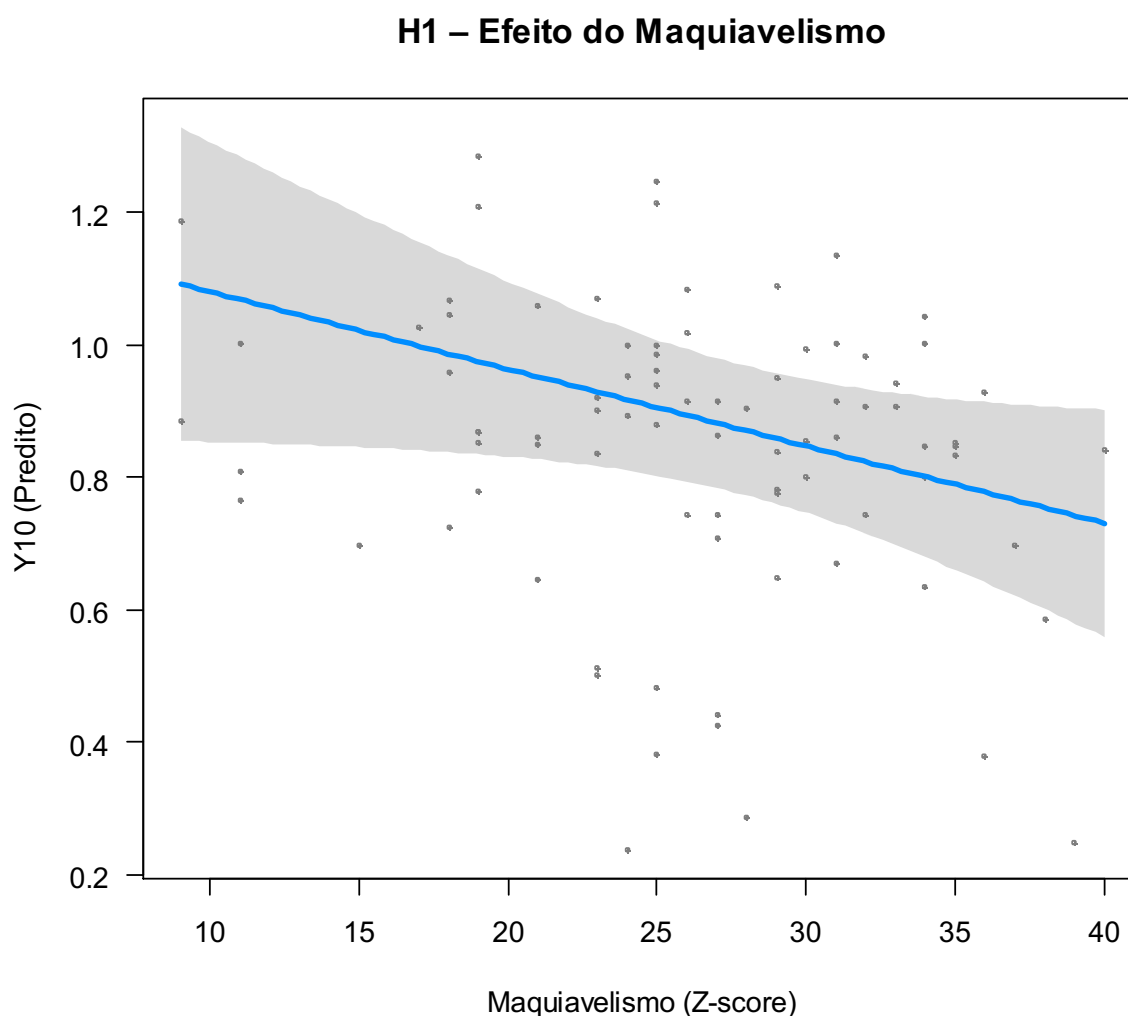
A variável sexo apresentou significância marginal ($\beta = -0,10242$; $p = 0,09721$), sugerindo uma leve tendência de que o grupo feminino registre níveis mais baixos de conduta ética profissional, enquanto a idade demonstrou uma tendência positiva ($\beta = 0,00463$; $p = 0,09150$), embora não significativa dentro dos parâmetros convencionais.

Por fim, as variáveis regionais (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), quando comparadas à categoria de referência (Norte), não apresentaram significância estatística no

modelo, indicando que, dentro da amostra analisada, a localização geográfica não influenciou de forma relevante os níveis de ética profissional dos participantes. A exclusão da categoria Norte foi necessária para evitar o problema de multicolinearidade, comum em modelos com variáveis *dummies*, garantindo a correta identificação dos efeitos regionais.

Diante dos achados, conclui-se que o modelo *Tobit* foi sensível na identificação de padrões associados à conduta ética profissional, especialmente ao evidenciar o papel do maquiavelismo, da experiência profissional e das dimensões da religiosidade como fatores relevantes na predisposição a comportamentos eticamente alinhados ou questionáveis no contexto da contabilidade.

Figura 2: Efeito de Maquiavelismo no Y10 (*Tobit*)

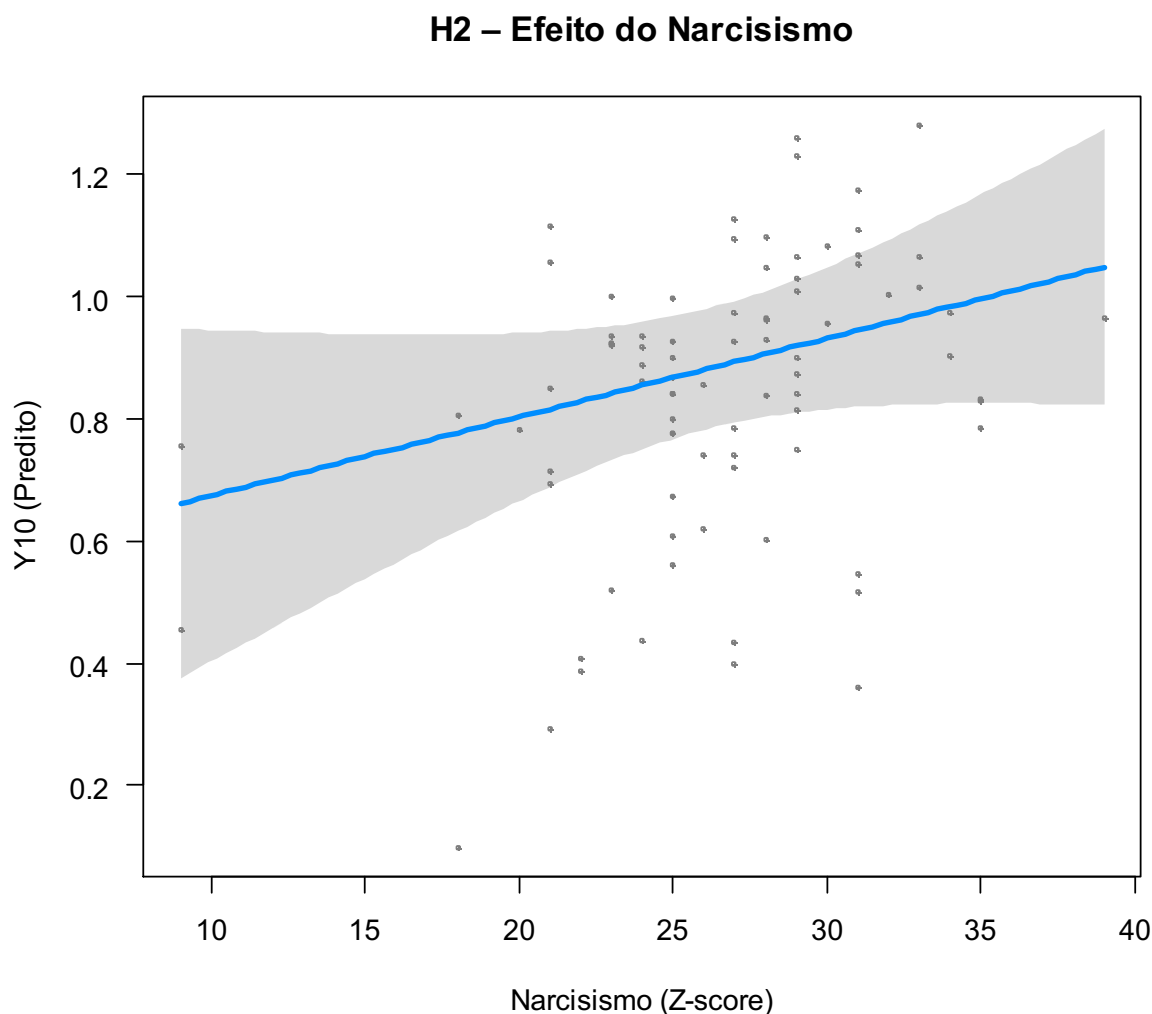


Fonte: Dados da pesquisa.

Nesta figura 2, o modelo *Tobit* revela um padrão mais claro, quanto maior o escore de maquiavelismo, menor o nível ético predito. A inclinação descendente da curva, embora ainda

moderada, é mais perceptível que nos demais traços da *Dark Triad*. Esse resultado está alinhado com a literatura, que associa o maquiavelismo a comportamentos manipulativos e estratégias antiéticas. Ainda assim, o efeito permanece modesto, não indicando uma queda abrupta da ética com o aumento do traço.

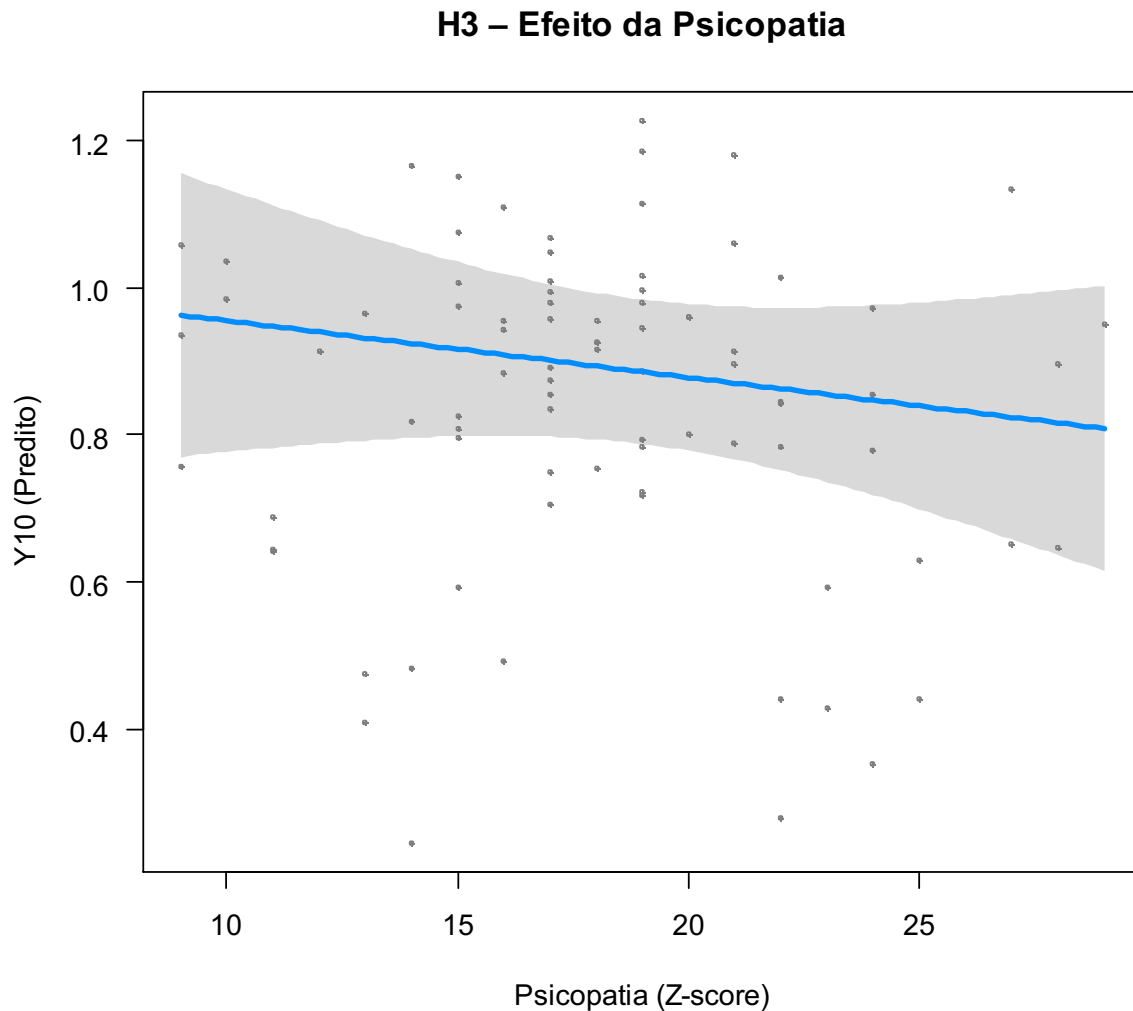
Figura 3: Efeito de Narcisismo no Y10 (*Tobit*)



Fonte: Dados da pesquisa.

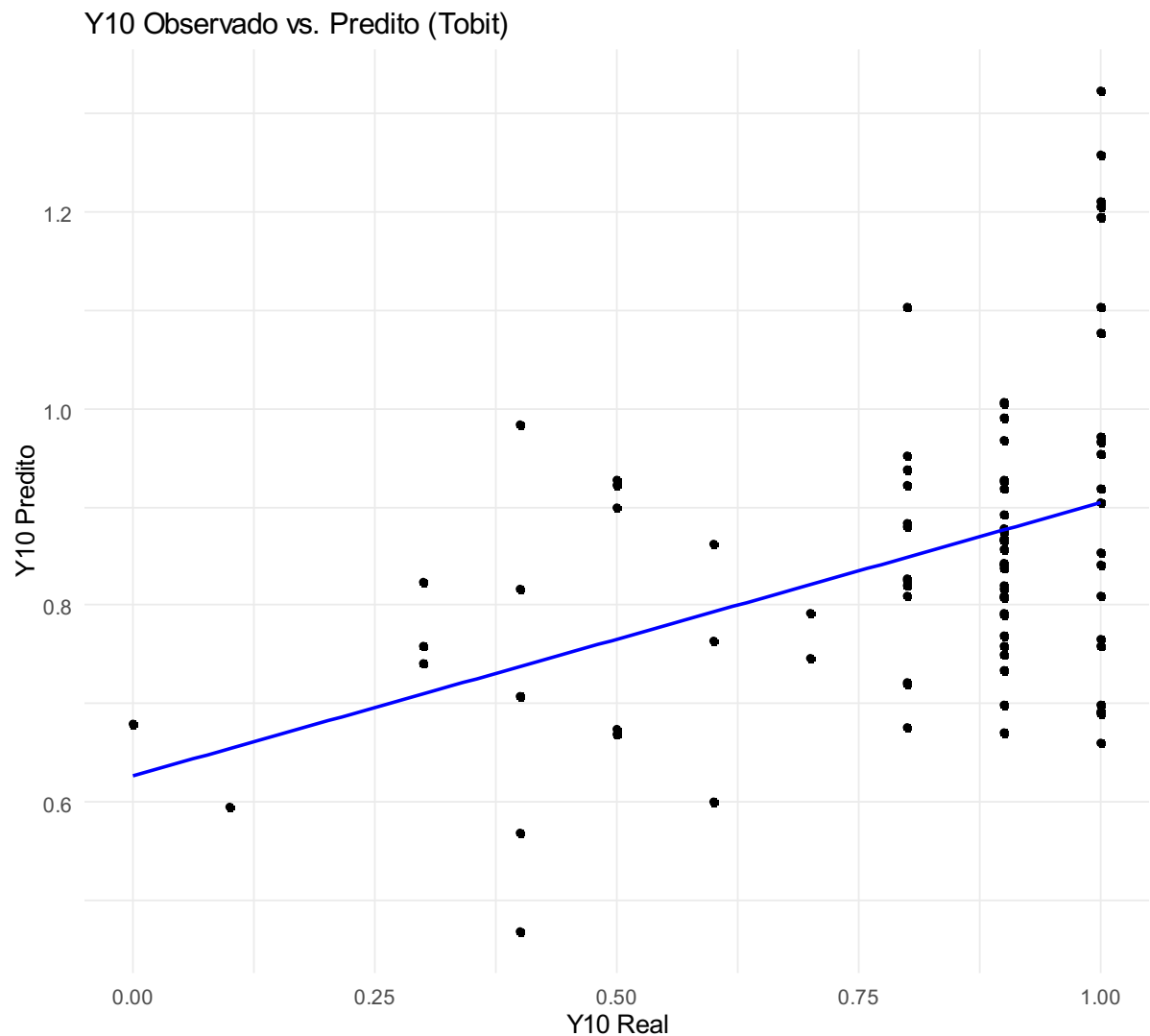
A figura 3 demonstra que variações no escore de narcisismo não produzem alterações relevantes no nível ético predito pelo modelo *Tobit*. A inclinação da curva é quase nula, sugerindo ausência de relação significativa entre o traço narcisista e decisões éticas. Esse resultado pode indicar que, no contexto da amostra analisada, o narcisismo não influencia diretamente a tomada de decisão ética de forma detectável estatisticamente.

Figura 4: Efeito de Psicopatia no Y10 (*Tobit*)



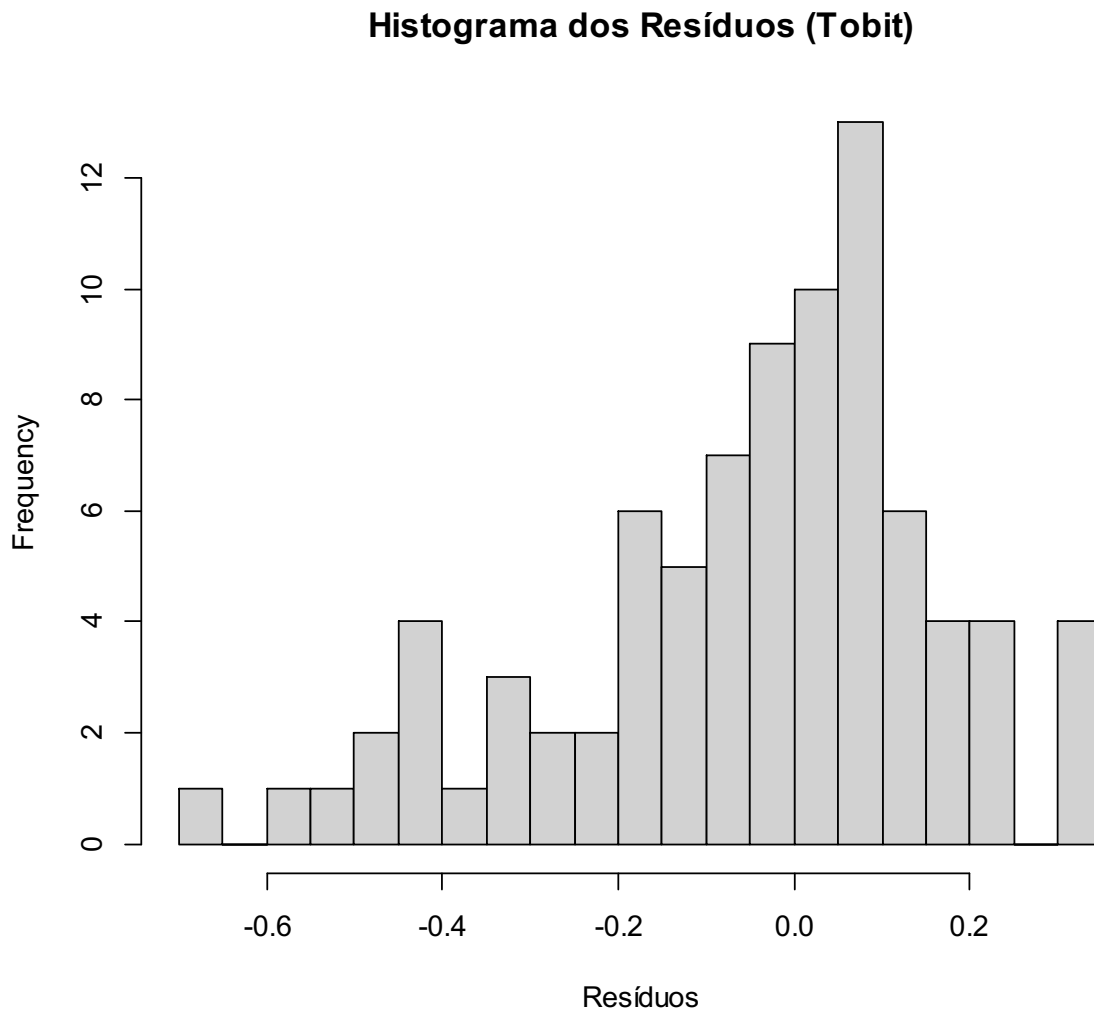
Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico na figura 4 indica uma associação negativa tênue entre psicopatia e nível ético previsto: indivíduos com maior escore de psicopatia tendem a apresentar ligeiramente menores níveis éticos. Apesar disso, o efeito visual é sutil e sugere uma influência de baixa magnitude, o que pode refletir que a psicopatia, embora teoricamente associada a comportamentos antiéticos, apresenta um efeito discreto sobre a variável dependente no modelo utilizado.

Figura 5: Efeito Y10 Observado vs. Predito (*Tobit*)

Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico mostra uma relação razoavelmente consistente entre os valores observados e os preditos para a variável Y10. A presença de uma tendência linear positiva indica que o modelo *Tobit* conseguiu captar parcialmente a variação da variável dependente. Contudo, a dispersão dos pontos em torno da diagonal sugere que o modelo possui limitações preditivas, não sendo capaz de estimar com alta precisão todos os escores individuais. Ainda assim, a ausência de padrão caótico ou desalinhado confirma que o modelo tem aderência moderada aos dados reais.

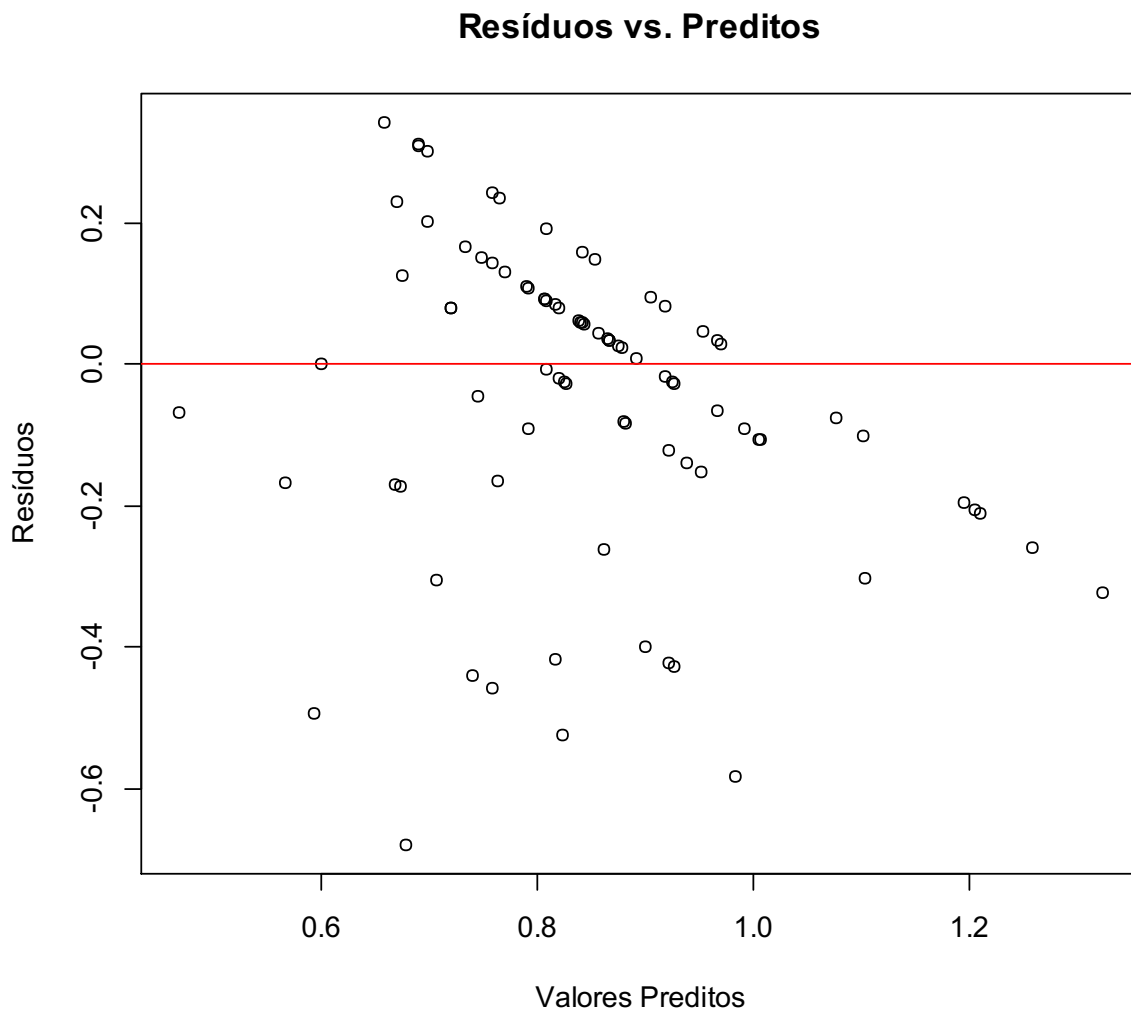
Figura 6: Histograma dos Resíduos (*Tobit*)

Fonte: Dados da pesquisa.

O histograma dos resíduos apresenta uma distribuição aproximadamente assimétrica à esquerda, com maior concentração de valores residuais próximos de zero e leve inclinação negativa. Esse comportamento é esperado em modelos *Tobit*, especialmente quando há presença de censura nos dados, como no caso desta pesquisa, em que 21 respondentes atingiram o limite superior da escala ($Y_{10} = 1$), caracterizando censura à direita.

A concentração de resíduos em torno de zero sugere que o modelo apresenta bom ajuste para a maior parte dos casos não censurados (observações entre 0 e 1), enquanto a leve assimetria indica que há uma tendência sistemática de compressão dos resíduos para os respondentes cujas pontuações estão próximas ao limite superior. Esse efeito é comum em modelos de variáveis censuradas, pois os valores previstos nessas regiões não podem ultrapassar os limites impostos pela escala da variável dependente, o que gera uma acumulação artificial de resíduos em torno de um ponto de corte (Greene, 2012).

Figura 7: Resíduos vs. Preditos (*Tobit*)



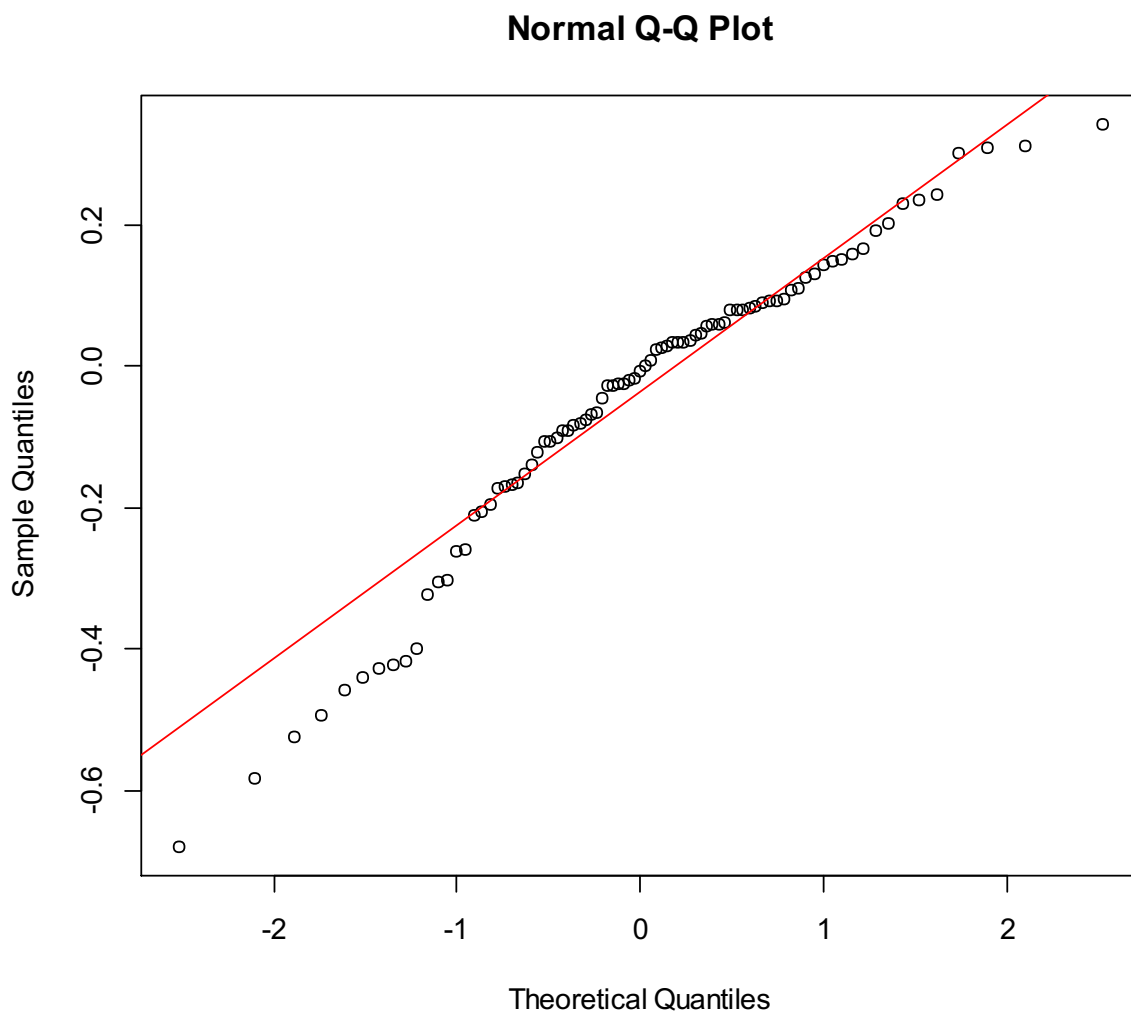
Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 7 demonstra que eles estão distribuídos aleatoriamente em torno de zero, o que é desejável em termos de não violação da suposição de homocedasticidade. Não há um padrão sistemático evidente (como curvaturas), o que indica que o modelo não apresenta forte viés ou omissão de variáveis explicativas relevantes. Há, no entanto, uma leve variação na dispersão dos resíduos conforme o nível do predito, o que pode sugerir heterocedasticidade leve, embora não comprometa significativamente a validade do modelo.

O *QQ plot* (*Quantile-Quantile plot*) é uma ferramenta gráfica utilizada na análise residual de modelos estatísticos para avaliar a adequação da distribuição dos resíduos à normalidade, uma suposição importante, especialmente em modelos lineares. Conforme sugerido por Wooldridge (2010), a análise da distribuição dos resíduos permite detectar possíveis violações que possam comprometer a validade das inferências estatísticas, como

estimativas viesadas de erro padrão ou resultados de testes de hipóteses distorcidos. No *Q-Q Plot*, os quantis teóricos de uma distribuição normal padrão são comparados visualmente com os quantis amostrais dos resíduos do modelo. Quando os resíduos seguem uma distribuição aproximadamente normal, os pontos tendem a alinhar-se sobre a linha de referência. Desvios sistemáticos em relação a essa linha indicam assimetrias, caudas pesadas ou não normalidade, podendo sinalizar limitações no ajuste do modelo ou a presença de influências atípicas. No caso específico de modelos *Tobit*, que lidam com variáveis censuradas, pequenas distorções são esperadas, especialmente nas extremidades, devido à restrição artificial dos valores previstos.

Figura 8: Normal Q-Q Plot (*Tobit*)



Fonte: Dados da pesquisa.

O *Q-Q plot* dos resíduos do modelo *Tobit* indica uma distribuição aproximadamente normal, com a maioria dos pontos alinhando-se ao longo da linha de referência. Pequenas

variações foram observadas nas caudas, especialmente à esquerda, sugerindo uma leve assimetria negativa nos resíduos — o que é compatível com a natureza censurada da variável dependente Y10.

Os resultados do modelo *Tobit* indicam que os traços da *Dark Triad* (Maquiavelismo, Narcisismo e Psicopatia) apresentam efeitos leves sobre a propensão dos respondentes a tomarem decisões éticas. O maquiavelismo e a psicopatia demonstraram tendência negativa, ou seja, quanto mais elevados esses traços, menor o nível de ética predito. No entanto, tais efeitos foram de baixa magnitude, como evidenciado pelas curvas pouco inclinadas nos gráficos. A análise dos resíduos e a relação entre valores reais e preditos indicam que o modelo apresenta ajuste moderado, sem padrões evidentes de violação de suposições.

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores de qualidade do modelo *Tobit* estimado por máxima verossimilhança, incluindo a estatística de *Wald*, o logaritmo da função de verossimilhança (*log-likelihood*) e o teste de razão de verossimilhança (*LR*).

Tabela 1: Estatísticas do Modelo *Tobit*

Indicador	Valor	Graus de Liberdade (gl)	p-valor
Estatística de <i>Wald</i>	20,61	12	0,05637
<i>Log-likelihood</i>	−21,23	14	—
<i>LR Test</i>	23,68	14	0,05
<i>McFadden's R²</i>	0,36	—	—

Fonte: Dados da pesquisa.

A qualidade do ajuste do modelo *Tobit* foi avaliada inicialmente pela estatística de *Wald* e pelo logaritmo da função de verossimilhança. A estatística de *Wald* obtida foi de 20,61, com 12 graus de liberdade e p-valor de 0,056, indicando que o conjunto das variáveis independentes apresenta associação global próxima da significância estatística ao nível de 10%, sugerindo um efeito conjunto relevante dos preditores sobre a variável dependente Y10.

O *log-likelihood* do modelo completo foi de −21,23, valor utilizado na comparação com o modelo restrito (apenas intercepto) por meio do teste de razão de verossimilhança (*LR*). O resultado do *LR* foi de 23,68, com 14 graus de liberdade, valor muito próximo do *qui-quadrado* crítico a 5% ($X^2_{14;0,05} \approx 23,685$), o que sugere que o modelo completo apresenta significância marginal em relação ao modelo restrito.

Além disso, o pseudo- R^2 de *McFadden* foi de 0,36, indicando que cerca de 36% da variabilidade observada no escore de ética (Y10) pode ser explicada pelas variáveis incluídas

no modelo. Esse valor está dentro da faixa considerada satisfatória em modelos de máxima verossimilhança, reforçando a adequação do ajuste.

Em conjunto, esses resultados indicam que, embora a evidência estatística seja marginal em alguns indicadores, o modelo *Tobit* explica uma proporção relevante da variação da variável dependente Y10, mostrando-se útil para compreender a influência dos traços da *Dark Triad* e das variáveis sociodemográficas sobre o comportamento ético dos profissionais de contabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação permitiu explorar a influência dos traços de personalidade do *Dark Triad* (narcisismo, maquiavelismo e psicopatia) sobre a tomada de decisão ética de profissionais da contabilidade. A associação desses traços a comportamentos oportunistas e moralmente questionáveis é amplamente reconhecida na literatura internacional, sobretudo em áreas como negócios e psicologia organizacional.

No contexto contábil, tais traços tornam-se ainda mais sensíveis, pois impactam diretamente a qualidade da informação produzida e a confiança nos relatórios utilizados para tomada de decisão dentro das organizações. Dentre os três traços, o maquiavelismo se destacou como estatisticamente significativo, indicando que indivíduos com maior tendência à manipulação e frieza interpessoal estão mais propensos a adotar condutas antiéticas no exercício da profissão.

A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) forneceu a base teórica que sustentou a investigação sobre como as atitudes, normas subjetivas e percepção de controle influenciam a intenção e o comportamento dos profissionais. Ao integrar essa teoria com o *Dark Triad*, foi possível entender que os traços de personalidade funcionam como elementos predisponentes que moldam a atitude em relação a práticas antiéticas, especialmente em contextos em que normas sociais são permissivas ou pouco fiscalizadas. Os resultados empíricos obtidos, por meio da regressão *Tobit* e dos testes de correlação, indicam a rejeição da hipótese nula apenas para o traço de maquiavelismo, evidenciando uma associação estatisticamente significativa com atitudes antiéticas. Por outro lado, não se rejeita a hipótese nula para os traços de narcisismo e psicopatia, uma vez que não apresentaram efeitos estatisticamente significativos, o que pode estar relacionado a limitações da amostra ou à baixa variabilidade dos escores observados.

Diante dos resultados, recomenda-se que estudos futuros aprofundem a investigação sobre os mecanismos de mediação entre traços de personalidade e conduta ética, incorporando variáveis como percepção de controle e pressão organizacional. A ampliação da amostra, a segmentação dos respondentes por perfil profissional ou área de atuação, bem como a adoção de delineamentos longitudinais, podem proporcionar resultados mais robustos e relevantes para o avanço da ciência contábil. Ademais, a replicação do modelo em outras áreas técnicas, como auditoria ou perícia, poderá contribuir significativamente para a consolidação da contabilidade comportamental como um campo interdisciplinar, favorecendo não apenas a compreensão dos desvios éticos, mas também o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e promoção da integridade profissional.

REFERÊNCIAS

- Ajzen, I. (1991). The theory of planned behavior. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 50(2), 179-211. [https://doi.org/10.1016/0749-5978\(91\)90020-T](https://doi.org/10.1016/0749-5978(91)90020-T)
- Andrade, E. R. de, Rodrigues, L. A., & Azevedo, R. F. L. de. (2020). A intenção de gerenciar resultados e o Dark Triad em estudantes e profissionais contábeis. *REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade*, 10(4), 102–115. <https://doi.org/10.18696/reunir.v10i4.1080>
- Bailey, C. D. (2017). Psychopathy and accounting students' attitudes towards unethical professional practices. *Journal of Accounting Education*, 41, 15–32. <https://doi.org/10.1016/j.jaccedu.2017.09.004>
- Bailey, C. D. (2019). Psychological perspectives on ethical behavior and decision making. *Journal of Business Ethics*, 155(1), 197-214. <https://doi.org/10.1007/s10551-017-3490-y>
- Bailey, C. D. (2019). The joint effects of narcissism and psychopathy on accounting students' attitudes towards unethical professional practices. *Journal of Accounting Education*, 49, 100635. <https://doi.org/10.1016/j.jaccedu.2019.08.001>
- Boddy, C. R. (2005). The implications of corporate psychopaths for business and society: An initial examination and a call to arms. *Australasian Journal of Business and Behavioral*, 1(2). <https://doi.org/10.1007/s10551-010-0492-3>
- Boddy, C. R. (2010). Corporate psychopaths and organizational type. *Journal of Public Affairs*, 10, 300–312. <https://doi.org/10.1002/pa.365>
- Cameron, A. C., & Trivedi, P. K. (2005). *Microeconometrics: Methods and applications*. Cambridge University Press.
- CFC. (2024). Profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por categoria. Recuperado em 10 de setembro de 2024, de https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=1&gl=11dnab4l_gaMTE3NjA5MTQ5Ni4xNzI1OTQ2NjQy_ga_38VHCFH9HD*MTcyNTk0NjY0Mi4xLjAuMTcyNTk0NjY0Mi4wLjAuMA.
- Clarke, J. (2005). *Working with monsters: How to identify and protect yourself from the workplace psychopath*. Sydney: Random House.
- Cohen, J. (1988). *Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences*. Lawrence Erlbaum Associates. <https://doi.org/10.4324/9780203771587>
- Cotrim, G. (2013). *Fundamentos da filosofia: História e grandes temas*. São Paulo: Saraiva.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (5th ed.). Sage Publications.
- Dolnicar, S., Grün, B., & Leisch, F. (2016). *Market segmentation analysis: Understanding it, doing it, and making it useful*. Springer.

D'Souza, M. F., & Lima, G. A. S. F. de. (2015). The Dark Side of Power: The Dark Triad in Opportunistic Decision-Making. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 8(2), 135-156. <https://doi.org/10.14392/asaa.2015080201>

D'Souza, M. F. (2016). *Manobras financeiras e o Dark Triad: O despertar do lado sombrio na gestão* [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Dudoit, S., & Fridlyand, J. (2002). A prediction-based resampling method for estimating the number of clusters in a dataset. *Genome Biology*, 3(7), 1-21. <https://doi.org/10.1186/gb-2002-3-7-research0036>

Field, A. (2018). *Discovering statistics using IBM SPSS statistics* (5th ed.). Sage Publications.

Fishbein, M., & Ajzen, I. (1975). *Belief, attitude, intention, and behavior: An introduction to theory and research*. Addison-Wesley.

Godoy, A. S. (1995). "Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades." *Revista de Administração de Empresas*, 35(2), 57-63.

Greene, W. H. (2012). *Econometric analysis* (7th ed.). Pearson Education.

Greene, W. H. (2018). *Econometric Analysis* (8th ed.). Pearson.

Gujarati, D. N., & Porter, D. C. (2009). *Basic Econometrics*. McGraw-Hill.

Gunnthorsdottir, A., McCabe, K., & Smith, V. (2002). Using the Machiavellianism instrument to predict trustworthiness in a bargaining game. *Journal of Economic Psychology*, 23, 49–66. [https://doi.org/10.1016/S0167-4870\(01\)00067-8](https://doi.org/10.1016/S0167-4870(01)00067-8)

Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2014). *Multivariate data analysis* (7th ed.). Pearson Education.

Harrison, A., Summers, J., & Mennecke, B. (2018). The effects of the dark triad on unethical behavior. *Journal of Business Ethics*, 153, 53–77. <https://doi.org/10.1007/s10551-016-3368-3>

Hartigan, J. A., & Wong, M. A. (1979). Algorithm AS 136: A K-means clustering algorithm. *Journal of the Royal Statistical Society: Series C (Applied Statistics)*, 28(1), 100-108. <https://doi.org/10.2307/2346830>

Hayes, M. J., Reckers, P. M. J., & Lowe, D. J. (2020). The role of narcissistic hypocrisy in the development of accounting estimates. *Contemporary Accounting Research*, 37(2), 1199-1216. <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12552>

Jain, A. K. (2010). Data clustering: 50 years beyond K-means. *Pattern Recognition Letters*, 31(8), 651-666. <https://doi.org/10.1016/j.patrec.2009.09.011>

Jones, D. N. (2013). Psychopathy and Machiavellianism predict differences in racially motivated attitudes and their affiliations. *Journal of Applied Social Psychology*, 43, 367-378. <https://doi.org/10.1111/jasp.12035>

- Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2014). Introducing the Short Dark Triad (SD3): A brief measure of dark personality traits. *Assessment*, 21(1), 28-41. <https://doi.org/10.1177/1073191113514105>
- Karandikar, S., Kapoor, H., Fernandes, S., & Jonason, P. K. (2019). Predicting moral decision-making with dark personalities and moral values. *Personality and Individual Differences*, 140, 70–75. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2018.03.048>
- Kowalski, C. M., Vernon, P. A., & Schermer, J. A. (2017). The Dark Triad and facets of personality: Predicting Machiavellianism, narcissism, and psychopathy from personality traits. *Personality and Individual Differences*, 115, 28-31. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2017.03.046>
- Lisboa, L. P. (2006). *Ética geral e profissional em contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Lloyd, S. (1982). Least squares quantization in PCM. *IEEE Transactions on Information Theory*, 28(2), 129-137. <https://doi.org/10.1109/TIT.1982.1056489>
- Maples-Keller, J. L., Sleep, C. E., Carter, N. T., & Sellbom, M. (2019). An investigation of the Dark Triad traits and the HEXACO model of personality. *Personality and Individual Differences*, 135, 92–97. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2018.07.034>
- Martins, P. J., & Bencke, F. F. (2018). Ética geral e profissional em contabilidade: Um estudo sobre a postura de discentes e profissionais em contabilidade. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 12(2), 150-165. <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v12i2.23502>
- Mazzon, J. A. (1981). *Análise do Programa de Expansão de Crédito ao Consumidor em Supermercados* (Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo). Universidade de São Paulo. <https://doi.org/10.11606/T.12.1981.tde-10032023-095351>
- Montgomery, D. C. (2017). *Design and Analysis of Experiments*. John Wiley & Sons.
- Murphy, P. R. (2012). *Attitude, Machiavellianism and the rationalization of misreporting*. *Accounting, Organizations and Society*, 37(4), 242–259. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2012.04.002>
- Mutschmann, M., Hasso, T., & Pelster, M. (2022). Dark Triad Managerial Personality and Financial Reporting Manipulation. *Journal of Business Ethics*, 181(3), 763–788. <https://doi.org/10.1007/s10551-021-04959-1>
- Nalini, J. R. (2015). *Ética geral e profissional*. 12. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.
- Nars, K. (2012). *Golpes bilionários: Como os maiores golpistas da história enganaram tanta gente por tanto tempo*. Trad. Lilian Loman e Pasi Loman. Belo Horizonte: Gutenberg.
- Oliveira, A. P., Orço, C. L., & Guidani, E. R. (2010). *Ética e sociedade*. Joaçaba: Unoesc Virtual.

- Olsen, K. J., & Stekelberg, J. M. (2016). CEO narcissism and corporate tax sheltering. *Journal of the American Taxation Association*, 38(1), 1–42. <https://doi.org/10.2308/atax-51251>
- Paulhus, D. L., & Williams, K. M. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal of Research in Personality*, 36(6), 556–563. [https://doi.org/10.1016/S0092-6566\(02\)00505-6](https://doi.org/10.1016/S0092-6566(02)00505-6)
- Podsakoff, P. M., MacKenzie, S. B., Lee, J.-Y., & Podsakoff, N. P. (2003). Common method biases in behavioral research: A critical review of the literature and recommended remedies. *Journal of Applied Psychology*, 88(5), 879–903. <https://doi.org/10.1037/0021-9010.88.5.879>
- Rousseeuw, P. J. (1987). Silhouettes: A graphical aid to the interpretation and validation of cluster analysis. *Journal of Computational and Applied Mathematics*, 20(C), 53–65. [https://doi.org/10.1016/0377-0427\(87\)90125-7](https://doi.org/10.1016/0377-0427(87)90125-7)
- Schwarz, N. (1999). Self-reports: How the questions shape the answers. *American Psychologist*, 54(2), 93–105. <https://doi.org/10.1037/0003-066X.54.2.93>
- Shafer, W. E., & Wang, Z. (2011). Effects of ethical context and Machiavellianism on attitudes toward earnings management in China. *Managerial Auditing Journal*, 26(5), 372–393. <https://doi.org/10.1108/02686901111129547>
- Silva Filho, G. M. Fatores determinantes da intenção de denúncia ou do silêncio conivente da fraude contábil: um estudo à luz das teorias do comportamento planejado e do triângulo de fraude. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade Federal da Paraíba, 2019. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19001>
- Silva Filho, G. M.; Cavalcante, P. R. N.; Bomfim, E. T.; Leite Filho, P. A. M. (2018). Conformidade Tributária e Comportamento do Contribuinte: uma análise dos fatores que explicam a observância tributária à luz da Teoria do Comportamento Planejado. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 10(1). <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v10i1.51458>
- Souza, F. F., Lopes, I. F., Costa, F., & Colauto, R. D. (2020). Academic Career Interests in Accounting and Dark Triad: Evidence of the Brazilian Students. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(3), 4–20. <https://doi.org/10.18405/recfin202003>
- Studenmund, A. H. (2016). *Using Econometrics: A Practical Guide*. Pearson Education.
- Sung, J. M., & Silva, J. C. (2011). *Conversando sobre ética e sociedade* (18. ed.). Petrópolis: Vozes.
- Tabachnick, B. G., & Fidell, L. S. (2013). *Using Multivariate Statistics*. Pearson.
- Thorndike, R. L. (1953). Who belongs in the family? *Psychometrika*, 18(4), 267–276. <https://doi.org/10.1007/BF02289263>
- Tobin, J. (1958). Estimation of relationships for limited dependent variables. *Econometrica*, 26(1), 24–36. <https://doi.org/10.2307/1907382>
- Vasconcelos, A. F. (2015). Influência do julgamento ético, locus de controle, clima ético organizacional e materialidade do delito sobre as intenções de whistleblowing dos auditores

internos no Brasil. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB, UFPB, UFRN, João Pessoa. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19371>

Vasconcelos, F. C. (2015). A intenção de gerenciar resultados e a tríade negra em estudantes e profissionais contábeis. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 17(57), 1478-1495. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v17i57.2345>

Wooldridge, J. M. (2010). *Econometric analysis of cross section and panel data* (2nd ed.). MIT Press.

Wooldridge, J. M. (2016). *Introductory Econometrics: A Modern Approach*. Cengage Learning.

APÊNDICES

APÊNCICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “**A Influência do Comportamento *Dark Triad***”, conduzida pelos pesquisadores Ezequiel Teifelt Nunes e Elisabeth de Oliveira Vendramin, do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCC/ESAN). Esta pesquisa visa investigar como os traços da Dark Triad influenciam a tomada de decisão entre contadores, em nível nacional.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será obtido de forma virtual antes do início de sua participação. Para participar, é necessário ter mais de 22 anos e concordar com o conteúdo do TCLE, selecionando a opção “ACEITO”. Caso opte por “NÃO ACEITO”, sua participação será encerrada imediatamente. Caso tenha dúvidas ou deseje obter mais informações antes de decidir, você pode entrar em contato com os pesquisadores pelos e-mails ezequiel.teifelt@ufms.br ou elisabeth.vendramin@ufms.br, ou pelo telefone (67) 99847-0490, ou por meio do endereço Rua Alberto Neder, 328, Sala 12, Jardim dos Estados, Campo Grande/MS, 79.020-336, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Além disso, é possível entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, localizado no campus da UFMS, Avenida Costa e Silva, s/n, Prédio das Pró-Reitorias, 1º andar, sala do Comitê de Ética, Campo Grande-MS. O CEP pode ser contatado pelo telefone (67) 3345-7187 ou pelo e-mail cepconeppropp@ufms.br.

Você tem o tempo que for necessário para decidir se quer ou não participar da pesquisa (conforme item IV da Resolução nº 466/2012 ou Capítulo. III da Resolução nº 510/2016).

A pesquisa será realizada através de um questionário *online* na plataforma SurveyMonkey, disponível em <https://www.surveymonkey.com>. O questionário possui três partes:

1. Cenário de tomada de decisão.
2. Short Dark Triad (SD3), conforme Jones & Paulhus (2014).
3. Perfil sociodemográfico.

Serão 44 questões no total, e o tempo estimado para conclusão é de 7 minutos. Você pode optar por não responder qualquer questão sem necessidade de justificativa. As respostas devem ser fornecidas conforme sua percepção e experiência pessoal, e não é necessário levantamento prévio de informações. Não há custos ou ganhos financeiros envolvidos.

É compromisso do pesquisador responsável a divulgação dos resultados da pesquisa, em formato acessível ao grupo ou população que foi pesquisada (Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 3º, Inciso IV).

Os resultados serão divulgados de forma coletiva e anônima, seguindo as diretrizes das Resoluções. Nós, pesquisadores, atenderemos às orientações das Resoluções nº 466/2012, Capítulo XI, Item XI.2: f e nº 510/2016, Capítulo VI, Art. 28: IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob nossa guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Esta pesquisa apresenta alguns riscos potenciais aos participantes, além do incômodo decorrente do preenchimento do questionário ou da decisão de interromper a participação. Entre os principais riscos estão a possibilidade de identificação dos respondentes, constrangimentos ou vulnerabilidades psicológicas decorrentes da natureza das perguntas. Para minimizar esses riscos, as respostas serão coletadas de forma anônima, armazenadas em servidores seguros e analisadas de maneira agregada, impedindo a identificação individual. Os dados coletados serão acessíveis exclusivamente aos pesquisadores responsáveis e, após o término da coleta, serão transferidos para um ambiente local seguro, com acesso restrito. No caso de intercorrências, como desconforto psicológico ou dúvidas durante a participação, será disponibilizado um canal de comunicação direto para assistência imediata, assegurando a integridade e o bem-estar dos participantes.

Os resultados desta pesquisa poderão trazer benefícios tanto para os participantes quanto para a sociedade em geral. Ao investigar como os traços comportamentais da *Dark Triad* influenciam a tomada de decisões éticas no âmbito contábil, o estudo oferece contribuições importantes para o aprimoramento de práticas profissionais e organizacionais. Os *insights* obtidos poderão fomentar discussões sobre ética no trabalho, influenciar políticas de governança e auxiliar no desenvolvimento de estratégias de formação e capacitação voltadas para a melhoria da integridade profissional. Dessa forma, espera-se que as descobertas promovam avanços na compreensão do comportamento ético, beneficiando diretamente os profissionais e indiretamente as organizações e a sociedade como um todo. Em caso de eventuais danos decorrentes da participação, você poderá buscar indenização pelas vias judiciais, conforme o Código Civil (Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954) e a Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 19.

Os participantes desta pesquisa serão recrutados por meio de amostragem não probabilística, utilizando a técnica de conveniência. O questionário será disponibilizado na plataforma *SurveyMonkey*, e o *link* de acesso será amplamente divulgado por meio de redes sociais, como *LinkedIn*, e em grupos temáticos de *WhatsApp* relacionados à área contábil. Além disso, *e-mails* serão enviados para profissionais previamente selecionados, a fim de alcançar uma amostra diversificada e representativa dos contadores em atuação no Brasil.

Em caso de intercorrências durante a pesquisa, como desconfortos ou complicações decorrentes de sua participação, o pesquisador responsável, e a instituição envolvida comprometem-se a proporcionar assistência imediata e integral aos participantes, conforme previsto no item II.3 da Resolução nº 466/2012. Essa assistência incluirá suporte necessário para tratar quaisquer complicações ou danos causados pela pesquisa, garantindo a proteção e a integridade dos participantes.

Uma cópia deste Termo de Consentimento pode ser impressa por você ao acessar a plataforma. Durante a pesquisa, você tem o direito de não responder a perguntas que causem desconforto ou constrangimento, sem a necessidade de justificativa, podendo também solicitar, a qualquer tempo, a retirada do consentimento para o uso dos dados. Nesses casos, o pesquisador responsável confirmará a solicitação por *e-mail*, de acordo com as orientações das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, que preveem a manutenção dos dados em arquivo por pelo menos cinco anos após a conclusão do estudo.

Este termo está assinado pelo(a) pesquisador(a) responsável, e contém seu telefone e endereço para que você possa tirar dúvidas sobre o projeto e sua participação.

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Assinatura do participante de pesquisa

APÊNCICE B - PARECER DE ÉTICA NA PESQUISA EM SERES HUMANOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DARK TRIAD NA TOMADA DE DECISÃO ÉTICA ENTRE PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE

Pesquisador: EZEQUIEL TEIFELT NUNES

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 84237124.7.0000.0021

Instituição Proponente: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.316.474

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos Apresentação do Projeto, Objetivo da Pesquisa e Avaliação dos riscos e benefícios foram retirados do arquivo: "A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DARK TRIAD NA TOMADA DE DECISÃO ÉTICA ENTRE PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE" do pesquisador EZEQUIEL TEIFELT NUNES.

Na perspectiva de alcançar o objetivo de compreender a relação entre os traços de personalidade do Dark Triad e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade, a pesquisa adota uma abordagem metodológica teórico-empírica, que combina a fundamentação teórica com a coleta de dados empíricos para compreender e explicar fenômenos complexos com base em um referencial teórico consolidado (Godoy, 1995). O survey é empregado como estratégia para responder à questão de pesquisa e auxiliar na identificação da relação entre as variáveis do estudo, especialmente para descrever e comparar comportamentos e atitudes que variam de acordo com a personalidade. O survey será estruturado com o objetivo de capturar dados representativos e confiáveis sobre a relação entre os traços da Dark Triad e as decisões éticas dos profissionais de contabilidade.

O presente estudo propõe analisar como os traços de personalidade do Dark Triad influenciam as decisões éticas dos profissionais da contabilidade. Para a discussão teórica considerou-se o Dark Triad, composto por traços não patológicos do Narcisismo, da Psicopatia e do

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymone 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

Maquiavelismo, além e da investigação do uso oportunista da informação contábil quanto à decisão de manipular resultados, fundamentada pela Teoria do Comportamento Planejado. Adotou-se a abordagem metodológica teóricoempírica. Os dados serão coletados por meio uma survey online, composta por duas partes - instrumento de medição de personalidade, Short Dark Triad (SD3) e uma Simulação Empresarial com assertivas decisórias com enfoque em manobras financeiras. O estudo será conduzido com profissionais da Contabilidade. Os dados coletados serão analisados com o auxílio de técnicas de estatística descritiva, como método de clusterização, correlação de análise, teste de hipóteses e regressão logística, com a finalidade de responder às hipóteses formuladas. Assim, este estudo propõe uma contribuição teórica, prática e metodológica para a área contábil, sobretudo para o campo da contabilidade comportamental, por discutir uma temática emergente no contexto nacional. Oferecerá às empresas, insights para o

reconhecimento dos aspectos positivos e negativos em profissionais contábeis dotados desses traços, no sentido de acompanhar mais de perto suas ações, para tentar evitar resultados negativos para a organização. Os resultados poderão despertar para a análise de fatores comportamentais como potenciais influenciadores da tomada de decisão de manipular resultados.

A relação entre os traços moderados de personalidade do Dark Triad (narcisismo, maquiavelismo e psicopatia) e a tomada de decisão ética no ambiente profissional emerge como um campo de estudo relevante e ainda pouco explorado. A literatura sobre o tema sugere que esses traços de personalidade, embora frequentemente vistos como negativos, podem ter um impacto significativo no comportamento organizacional, especialmente em contextos onde decisões éticas são observadas (Paulhus & Williams, 2002). De fato, pesquisas indicam que indivíduos com altos níveis desses traços estão mais propensos a se envolver em comportamentos antiéticos e manipuladores, afetando negativamente a cultura organizacional e a integridade das práticas profissionais. A revisão da literatura, abrangendo o período de 2004 a 2024, evidencia que os traços do Dark Triad estão frequentemente associados a práticas profissionais eticamente questionáveis. Esses traços são de interesse crescente no cruzamento entre a psicologia da personalidade e a gestão, com um foco particular na contabilidade, onde a precisão e a ética são fundamentais. A psicopatia, o maquiavelismo e o narcisismo, embora distintos, compartilham características que os tornam relevantes na investigação de comportamentos duvidosos no ambiente de trabalho, especialmente na

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ∩ Prédio das Pró-Reitorias ∩ Hércules Maymone ∩ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

contabilidade, onde a manipulação de informações pode ter consequências severas. O crescente interesse por esse campo de estudo decorre da percepção de que as características pessoais, mesmo aquelas tradicionalmente vistas como negativas, podem influenciar profundamente a tomada de decisões. Isso afeta não apenas o comportamento individual, mas também as práticas organizacionais, sugerindo que a personalidade dos profissionais pode ser um fator crítico na prevenção ou facilitação de fraudes contábeis. Como argumenta Ajzen (1991) com a Teoria do Comportamento Planejado, as atitudes, normas subjetivas e o controle percebido influenciam a intenção comportamental, e essas dimensões podem ser moduladas por traços de personalidade como os do Dark Triad. A proposta desta dissertação é, portanto, investigar: Qual a relação entre os traços de personalidade do Dark Triad e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade? Para responder a essa pergunta, esta pesquisa tem por objetivo geral compreender como os traços de personalidade do Dark Triad influenciam as decisões éticas dos profissionais da contabilidade, começando pela identificação do perfil desses profissionais. Além disso, pretendesse examinar como esses traços afetam o comportamento ético na tomada de decisão no contexto contábil. A literatura recente reforça o papel significativo que os traços da Dark Triad desempenham na tomada de decisões éticas, especialmente no contexto contábil. Karandikar, S., Kapoor, H., Fernandes, S., & Jonason, P. K. (2019) investigaram a associação entre os traços desse perfil e a tomada de decisão utilitária em dilemas morais. Os resultados indicam que indivíduos com altos níveis de maquiavelismo, narcisismo e psicopatia demonstram uma tendência a tomar decisões utilitárias, privilegiando resultados que beneficiem o maior número de pessoas, mas que podem envolver danos a indivíduos específicos. Esses achados sugerem que a redução da preocupação com valores morais individuais é um fator mediador importante que explica por que profissionais com altos níveis desses traços de personalidade estão mais propensos a se envolver em comportamentos antiéticos, mesmo quando estão cientes das implicações morais de suas ações. Além disso, o estudo de Souza, Lopes, Costa, & Colauto (2020) sobre estudantes brasileiros de Ciências Contábeis destacou que traços como o narcisismo e a psicopatia estão relacionados às pretensões de atividades inerentes à carreira acadêmica, enquanto o maquiavelismo não exibe o mesmo comportamento. A falta de correlação entre maquiavelismo e atividades acadêmicas pode estar relacionada ao perfil desejado da carreira acadêmica. Indivíduos com traços narcisistas são mais adeptos a atividades acadêmicas principalmente relacionadas à pesquisa e ao ensino, o que pode ter implicações significativas para a prática contábil, onde a precisão e a integridade são fundamentais. Por outro lado, traços psicopáticos foram menos associados a

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymone 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

atividades que envolvem ensino e extensão, refletindo uma falta de empatia e preocupação com o cumprimento de regras e sensibilidade. Estudos adicionais sugerem que os traços da Dark Triad também influenciam as escolhas de carreira e o desempenho no ambiente de trabalho, o que pode ter implicações diretas para o ambiente contábil. Kowalski, Vernon e Schermer (2017) identificaram que o narcisismo está positivamente correlacionado com interesses em carreiras sociais, empresariais e de aventura, enquanto o maquiavelismo mostrou uma correlação negativa com carreiras sociais e estilos de trabalho que envolvem energia, responsabilidade e confiança interpessoal. Essas características de personalidade podem impactar a forma como os profissionais de contabilidade abordam a tomada de decisão ética e interação com colegas e clientes, afetando, assim, a integridade das práticas contábeis e a confiança nas demonstrações financeiras. Essas contribuições da literatura reforçam a necessidade de explorar como os traços de personalidade da Dark Triad influenciam a ética no campo contábil, especialmente à luz da Teoria do Comportamento Planejado de Ajzen (1991). Compreender essa dinâmica é essencial não apenas para o desenvolvimento teórico no campo da contabilidade comportamental, mas também para a criação de programas eficazes de treinamento ético e políticas de governança que possam mitigar comportamentos antiéticos e proteger a integridade das informações financeiras.

Hipótese 1: Profissionais de contabilidade com traços mais elevados de narcisismo/maquiavelismo/psicopatia demonstram maior propensão a tomar decisões antiéticas em situações contábeis. **Hipótese 2:** Traços de maquiavelismo e psicopatia estão positivamente correlacionados com a justificativa de comportamentos contábeis eticamente questionáveis por profissionais de contabilidade.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender a relação entre os traços de personalidade do Dark Triad e a tomada de decisão ética pelos profissionais da contabilidade.

Objetivo Secundário:

1. Identificar o perfil dos profissionais de contabilidade quanto aos traços do Dark Triad. 2. Identificar o comportamento ético dos profissionais de contabilidade frente à tomada de decisão. 3. Examinar a relação entre os traços do Dark Triad e as decisões éticas no âmbito

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymone 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

contábil.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O pesquisador indicou os seguintes riscos e benefícios:

Riscos:

A presente pesquisa apresenta alguns riscos aos participantes, especialmente no que diz respeito à identificação dos respondentes e às possíveis vulnerabilidades psicológicas ou constrangimentos decorrentes das respostas ao questionário. Embora as respostas sejam coletadas de forma anônima e confidencial, há um risco residual de identificação caso informações demográficas ou específicas sejam cruzadas indevidamente. Para minimizar esse risco, os dados serão armazenados em servidores seguros e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, conforme as boas práticas de proteção de dados em pesquisas (Field, 2018). Além disso, as respostas serão codificadas e agrupadas em análises agregadas, de forma a impedir a identificação de indivíduos específicos. No caso de qualquer intercorrência, como um participante sentir desconforto durante a pesquisa, será disponibilizado um canal de comunicação direto, assegurando o direito à interrupção da participação sem prejuízo, como recomendado por Creswell e Creswell (2018). O risco de constrangimento ou vulnerabilidade psicológica também será tratado com especial atenção, uma vez que as perguntas relacionadas aos traços de personalidade e decisões éticas podem evocar desconforto. Para mitigar esse risco, o questionário foi projetado para apresentar cenários de forma objetiva e neutra, evitando indução a julgamentos ou estresse desnecessário (Podsakoff et al., 2003). Os participantes serão informados previamente sobre a natureza das perguntas e poderão decidir livremente se desejam continuar. Além disso, a pesquisa oferece benefícios aos participantes e à sociedade em geral, como a ampliação do conhecimento sobre a relação entre características comportamentais e decisões éticas na área contábil. Esses insights podem fomentar discussões sobre ética profissional e contribuir para o desenvolvimento de melhores práticas organizacionais, beneficiando tanto os profissionais quanto as empresas envolvidas (Ajzen, 1991).

Benefícios:

O estudo contribui para ampliar a compreensão sobre como esses traços influenciam a tomada de decisões na contabilidade, enriquecendo a literatura acadêmica e prática na área. Além disso, os achados da pesquisa podem fomentar avanços na teoria e na prática contábil, trazendo novas perspectivas sobre como os traços da Dark Triad afetam o ambiente

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ∟ Prédio das Pró-Reitorias ∟ Hércules Maymone ∟ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

organizacional.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de abordagem metodológica teórico-empírica na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O pesquisador apresentou:

- a) Informações básicas do projeto;
- b) Folha de rosto assinada pelo Diretor da UAS;
- c) Instrumento de coleta de dados;
- d) Projeto circunstanciado; e
- e) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O pesquisador atendeu a todas as pendências anteriormente elencadas, conforme segue:

- 1. Retirou dos termos "professor", "doutor" e outros do TCLE, mantendo-se apenas "pesquisador" ou o nome e "participante da pesquisa";
- 2. Evidenciou no TCLE os riscos da pesquisa, para além do incômodo acerca da resposta ao questionário, e/ou encerramento da pesquisa, indicando possíveis intercorrências, tais como os riscos de identificação do participante, bem como medidas de minimização em caso de intercorrência; bem como delineou no TCLE os benefícios da pesquisa para os participantes em geral;
- 3. Acrescentou endereço do pesquisador no TCLE.

Portanto, o projeto está adequado no que diz respeito à ética.

Considerações Finais a critério do CEP:

É de responsabilidade do pesquisador submeter ao CEP semestralmente o relatório de atividades desenvolvidas no projeto e, se for o caso, comunicar ao CEP a ocorrência de eventos adversos graves esperados ou não esperados. Também, ao término da realização da pesquisa, o pesquisador deve submeter ao CEP o relatório final da pesquisa. Os relatórios devem ser submetidos através da Plataforma Brasil, utilizando-se da ferramenta de NOTIFICAÇÃO.

Informações sobre os relatórios parciais e final podem ser acessadas em <https://cep.ufms.br/relatorios-parciais-e-final/>

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymone 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

CONFIRA AS ATUALIZAÇÕES DISPONÍVEIS NA PÁGINA DO CEP/UFMS

1) Regimento Interno do CEP/UFMS

Disponível em: <https://cep.ufms.br/novo-regimento-interno-do-cep-ufms/>

2) Calendário de reuniões

Disponível em: <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2025/>

3) Etapas do trâmite de protocolos no CEP via Plataforma Brasil

Disponível em: <https://cep.ufms.br/fluxograma-submissao-de-pesquisas-com-seres-humanos/>

4) Legislação e outros documentos:

Resoluções do CNS.

Norma Operacional nº001/2013.

Portaria nº2.201 do Ministério da Saúde.

Cartas Circulares da Conep.

Resolução COPP/UFMS nº240/2017.

Outros documentos como o manual do pesquisador, manual para download de pareceres, pendências frequentes em protocolos de pesquisa clínica v 1.0, etc.

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/documentos/>

5) Informações essenciais do projeto detalhado

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/informacoes-essenciais-projeto-detalhado/>

6) Informações essenciais TCLE e TALE

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/informacoes-essenciais-tcle-e-tale/>

- Orientações quanto aos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aos Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) que serão submetidos por meio do Sistema Plataforma Brasil versão 2.0.

- Modelo de TCLE para os participantes da pesquisa versão 2.0.

- Modelo de TCLE para os responsáveis pelos participantes da pesquisa menores de idade e/ou legalmente incapazes versão 2.0.

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ∩ Prédio das Pró-Reitorias ∩ Hércules Maymone ∩ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

7) Biobancos e Biorrepositórios para armazenamento de material biológico humano

Disponível em: <https://cep.ufms.br/biobancos-e-biorrepositorios-para-material-biologico-humano/>

8) Relato de caso ou projeto de relato de caso?

Disponível em: <https://cep.ufms.br/662-2/>

9) Cartilha dos direitos dos participantes de pesquisa

Disponível em: <https://cep.ufms.br/cartilha-dos-direitos-dos-participantes-de-pesquisa/>

10) Tramitação de eventos adversos

Disponível em: <https://cep.ufms.br/tramitacao-de-eventos-adversos-no-sistema-cep-conep/>

11) Declaração de uso de material biológico e dados coletados

Disponível em: <https://cep.ufms.br/declaracao-de-uso-material-biologico/>

12) Termo de compromisso para utilização de informações de prontuários em projeto de pesquisa

Disponível em: <https://cep.ufms.br/termo-de-compromisso-prontuarios/>

13) Termo de compromisso para utilização de informações de banco de dados

Disponível em: <https://cep.ufms.br/termo-de-compromisso-banco-de-dados/>

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2445764.pdf	20/12/2024 18:17:28		Aceito
Outros	CARTA_DE_RESPOSTA_v3.docx	20/12/2024 18:14:42	EZEQUIEL TEIFELT NUNES	Aceito
Parecer Anterior	PB_PARECER_CONSUBSTANCIADO_CEP_7314035.pdf	20/12/2024 18:13:31	EZEQUIEL TEIFELT NUNES	Aceito
TCLE / Termos de	TCLE_v3.pdf	20/12/2024	EZEQUIEL TEIFELT	Aceito

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymonez 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MATO GROSSO DO SUL -
UFMS



Continuação do Parecer: 7.316.474

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_v3.pdf	18:12:51	NUNES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_Nunes_Ezequiel.doc x	24/11/2024 21:17:56	EZEQUIEL TEIFELT NUNES	Aceito
Outros	Instrumento_Pesquisa.pdf	28/10/2024 00:17:29	EZEQUIEL TEIFELT NUNES	Aceito
Folha de Rosto	CEP_Ezequiel_assinado_assinado.pdf	27/10/2024 23:38:59	EZEQUIEL TEIFELT NUNES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPO GRANDE, 23 de Dezembro de 2024

Assinado por:
Fernando César de Carvalho Moraes
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros 2 Prédio das Pró-Reitorias 2 Hércules Maymone 2 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br

APÊNDICE C - Questionário

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DARK TRIAD

Seja bem-vindo(a) ao questionário!

Este questionário é destinado à: Profissionais da Contabilidade (Contadores).

Objetivo do questionário: identificar a associação do comportamento *Dark Triad* associado a influência que exerce na prática contábil.

- 1) O questionário possui 3 blocos de questões e você levará apenas 7 minutos para respondê-lo. Pede-se resposta atenta e precisa.**
- 2) Você pode ir e voltar a qualquer momento nas páginas, as respostas ficam registradas.**
- 3) NÃO USE o voltar de seu navegador, pois ele irá expirar o questionário, use sim os botões voltar do próprio questionário.**
- 4) IMPORTANTE - lembre-se de gravar o questionário ao final, clicando em "Concluído".**
- 5) Não se preocupe, você NÃO SERÁ IDENTIFICADO(A).**

Após leitura do termo de aceite ([Link para o TCLE](#)), você concorda em participar da pesquisa?

- ☐ Eu **concordo** com o TCLE e confirmo minha disposição em participar voluntariamente da pesquisa.
- ☐ **Não concordo** em participar.

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DARK TRIAD

Situação Hipotética

Considere que você é o contador responsável pela contabilidade de uma determinada empresa e que essa empresa representa a maior parte dos seus honorários e, portanto, sua principal fonte de renda. Recentemente, o proprietário dessa empresa solicitou que os relatórios contábeis sejam ajustados para apresentar os resultados de uma maneira que favoreça a imagem da empresa, especialmente em relação à obtenção de crédito e manutenção de contratos. Ele quer que certas despesas sejam minimizadas ou postergadas, e que receitas futuras sejam reconhecidas antecipadamente, para que os demonstrativos financeiros mostrem um desempenho mais sólido.

Você emite o relatório conforme o cliente solicitou, entendendo que você presta serviço para ele e deve fornecer os documentos conforme lhe é solicitado.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você antecipa o reconhecimento de receitas futuras nos demonstrativos, entendendo que essa ação pode ajudar a empresa a manter seus contratos e conseguir crédito mais facilmente.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você minimiza ou posterga a divulgação de certas despesas nos relatórios para melhorar a imagem financeira da empresa, justificando que o impacto dessas despesas é temporário e pode ser ajustado no futuro.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você emite um demonstrativo como o cliente pediu, mas mantém a escrituração correta na contabilidade.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você assina o demonstrativo e envia ao cliente propondo um adicional pelo serviço prestado e deixa claro que não assumirá qualquer responsabilidade sobre este relatório específico.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você se recusa a elaborar o relatório conforme solicitado pelo cliente, explicando que a prática não está de acordo com os princípios que regem a profissão.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você decide relatar as informações de maneira transparente e conforme as normas contábeis, mesmo sabendo que isso pode desagradar o cliente e afetar a continuidade do contrato.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Sabendo que a perda do cliente em sua carteira pode levá-lo a grandes dificuldades financeiras, você decide priorizar sua integridade profissional ao invés de agir como o cliente pediu, mesmo que uma única vez.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você sugere ao cliente que busque alternativas financeiras dentro das normas contábeis para melhorar o fluxo de caixa e a imagem da empresa sem a necessidade de distorcer os dados.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você decide renunciar à prestação de serviços ao cliente ao identificar que o pedido infringe as normas contábeis, notificando formalmente o cliente sobre sua decisão.

- ☐ Sim
- ☐ Não

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DARK TRIAD

Segunda etapa

Neste questionário, você encontrará uma série de afirmações relacionadas a pensamentos, comportamentos e atitudes cotidianas. Estas afirmações foram desenvolvidas para avaliar três traços de personalidade conhecidos como a *Dark Triad*.

Lembre-se de que não existem respostas certas ou erradas. Responda de acordo com o que melhor reflete suas atitudes e comportamentos. As informações coletadas serão usadas apenas para fins de pesquisa e serão tratadas de forma confidencial.

Não é prudente contar seus segredos.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Em geral, as pessoas não trabalham com afinco, a menos que tenham que fazê-lo.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Você precisa ter pessoas importantes ao seu lado, não importa a que custo.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Evite o conflito direto com os outros, porque eles poderão ser úteis no futuro.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

É prudente manter-se a par das informações que você poderá usar contra as pessoas mais tarde.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Você deve esperar o momento certo para dar o troco às pessoas.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Existem coisas que você deve esconder das outras pessoas porque elas não precisam saber.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Certifique-se de que seus planos beneficiam você, não os outros.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

A maioria das pessoas pode ser manipulada.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

As pessoas me veem como um líder natural.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu detesto ser o centro das atenções.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Muitas atividades em grupo tendem a ser entediantes sem mim.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu sei que sou especial, porque as pessoas vivem dizendo isso.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu gosto de conhecer pessoas importantes.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Sinto-me envergonhado quando recebo elogios.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu já fui comparado a pessoas famosas.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu sou uma pessoa comum.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu insisto em receber o respeito que eu mereço.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Gosto de retaliar pessoas que têm autoridade.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu evito situações perigosas.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Revide tem que ser rápido e desagradável.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

As pessoas geralmente dizem que eu estou fora de controle.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

É verdade que eu posso ser maldoso com os outros.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

As pessoas que aprontam comigo sempre se arrependem.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu nunca tive problemas com a lei.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Eu gosto de implicar com pessoas malsucedidas.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

Direi qualquer coisa para conseguir o que eu quero.

Discordo Totalmente	Neutro	Concordo Totalmente
☐		

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DARK TRIAD

Perfil

Sexo:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Prefiro não informar

Idade:

0 100 anos

Qual é a sua formação profissional na área contábil?

- ☐ Técnico em Contabilidade (Curso Técnico)
- ☐ Contador (Graduação em Ciências Contábeis)

Há quanto tempo você atua na área de contabilidade?

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ Entre 1 e 3 anos
- ☐ Entre 4 e 7 anos
- ☐ Entre 8 e 12 anos
- ☐ Outro (especifique)

Em que região do Brasil você mora?

Em que nível você se considera uma pessoa religiosa?

- ☐ Nada religioso(a)
- ☐ Pouco religioso(a)
- ☐ Moderadamente religioso(a)
- ☐ Muito religioso(a)
- ☐ Extremamente religioso(a)

Quantas vezes você participa de cultos ou reuniões religiosas?

- ☐ Nunca
- ☐ Raramente (menos de uma vez por mês)
- ☐ Ocasionalmente (1 a 3 vezes por mês)
- ☐ Frequentemente (1 vez por semana)
- ☐ Muito frequentemente (mais de uma vez por semana)

APÊNDICE D - Comandos R-Studio

Instale os pacotes necessários (caso ainda não tenha)

```
install.packages("readxl")
```

```
install.packages("AER")
```

```
install.packages("visreg")
```

```
install.packages("ggplot2")
```

```
install.packages("effects")
```

```
install.packages("car")
```

```
install.packages("corrplot") # Para visualizar matriz de correlação
```

Carregar pacotes

```
library(readxl)
```

```
library(AER)
```

```
library(visreg)
```

```
library(ggplot2)
```

```
library(effects)
```

```
library(car)
```

```
library(corrplot)
```

Importar dados

```
dados <- read_excel("DADOS.xlsx")
```

```
head(dados)
```

```
# =====
```

Análise de correlação de Pearson

```
# =====
```

```
vars_cor <- dados[, c("Y10", "z_MAQ", "z_NAR", "z_PSC", "Idade", "Experiencia",  
                     "Religiosidade", "Freq_religiosa")]
```

```
cor_matrix <- cor(vars_cor, method = "pearson", use = "complete.obs")
```

```
print(round(cor_matrix, 3))
```

Corrplot simples

```
corrplot(cor_matrix, method = "number", type = "upper", tl.cex = 0.8)
```

```
# Corrplot com significância
```

```
cor.mtest <- function(mat) {
  mat <- as.matrix(mat)
  n <- ncol(mat)
  p.mat <- matrix(NA, n, n)
  colnames(p.mat) <- rownames(p.mat) <- colnames(mat)
  for (i in 1:(n - 1)) {
    for (j in (i + 1):n) {
      x <- mat[, i]
      y <- mat[, j]
      complete_cases <- complete.cases(x, y)
      test <- cor.test(x[complete_cases], y[complete_cases])
      p.mat[i, j] <- p.mat[j, i] <- test$p.value
    }
  }
  diag(p.mat) <- 0
  return(p.mat)
}
```

```
p_matrix <- cor.mtest(vars_cor)
```

```
corrplot(cor_matrix, method = "circle", type = "upper",
  p.mat = p_matrix, sig.level = 0.05, insig = "blank",
  tl.cex = 0.8)
```

```
# =====
```

```
# Regressão Tobit (modelo único para H1, H2, H3)
```

```
# =====
```

```
modelo_dark_triad <- tobit(
  Y10 ~ z_MAQ + z_NAR + z_PSC + Sexo + Idade + Experiencia +
  Nordeste + Centro_Oeste + Sudeste + Sul +
```

```

    Religiosidade + Freq_religiosa,
    left = 0, right = 1, data = dados
)

summary(modelo_dark_triad)

# =====
# Gráficos visreg (interpretação visual das hipóteses)
# =====

visreg(modelo_dark_triad, "z_MAQ",
       xlab = "Maquiavelismo (Z-score)",
       ylab = "Y10 (Predito)",
       main = "H1 – Efeito do Maquiavelismo")

visreg(modelo_dark_triad, "z_NAR",
       xlab = "Narcisismo (Z-score)",
       ylab = "Y10 (Predito)",
       main = "H2 – Efeito do Narcisismo")

visreg(modelo_dark_triad, "z_PSC",
       xlab = "Psicopatia (Z-score)",
       ylab = "Y10 (Predito)",
       main = "H3 – Efeito da Psicopatia")

# =====
# Predição e análise dos resíduos
# =====

dados$predito <- predict(modelo_dark_triad)
residuos <- residuals(modelo_dark_triad)

# Gráfico: Y10 observado vs predito
ggplot(dados, aes(x = Y10, y = predito)) +
  geom_point() +

```

```

geom_smooth(method = "lm", se = FALSE, color = "blue") +
labs(title = "Y10 Observado vs. Predito (Tobit)",
      x = "Y10 Real",
      y = "Y10 Predito") +
theme_minimal()

# Histograma dos resíduos
hist(residuos,
      breaks = 20,
      main = "Histograma dos Resíduos (Tobit)",
      xlab = "Resíduos")

# Gráfico: Resíduos vs. Preditos
plot(dados$predito, residuos,
      main = "Resíduos vs. Preditos",
      xlab = "Valores Preditos",
      ylab = "Resíduos")
abline(h = 0, col = "red")

# QQ plot dos resíduos
qqnorm(residuos, main = "QQ Plot dos Resíduos (Tobit)")
qqline(residuos, col = "red")

# =====
# Validação do modelo
# =====
logLik(modelo_dark_triad) # Log-verossimilhança

# Estatística de Wald
wald_valor <- summary(modelo_dark_triad)$wald[1]
wald_pval <- summary(modelo_dark_triad)$wald[2]

cat("Estatística de Wald:", wald_valor, "\n")

```

```
cat("p-value:", wald_pval, "\n")
```

APÊNDICE E - Dados Da Pesquisa

A Tabela apresenta o conjunto de dados coletados por meio do questionário aplicado entre os meses de janeiro e março de 2025, utilizando a plataforma *SurveyMonkey*. A amostra final compreende 85 respondentes, cuja participação foi voluntária e anônima. As variáveis incluídas abrangem os traços da personalidade da *Dark Triad* (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia), informações sociodemográficas (como sexo, idade, região de residência e tempo de experiência profissional) e aspectos ligados à religiosidade (nível declarado e frequência de prática). Além disso, foi mensurada a variável dependente Y10, que representa o nível de adesão a decisões éticas e antiéticas, construída a partir da soma de dez questões com posterior normalização para a escala de 0 a 1. Esta base de dados serviu de fundamento para as análises estatísticas descritivas, correlações de *Pearson* e modelagem com regressão *Tobit*, conforme discutido nas seções desta pesquisa.

z_MAQ	z_NAR	z_PSC	Y10	nivel_antietico	nivel_etico	Sexo	Idade	Experiencia	Norte	Nordeste	Centro_Oeste	Sudeste	Sul	Religiosidade	Freq_religiosa
30	29	17	0,7	2	5	1	56	4	0	0	1	0	0	3	4
34	25	19	0,6	3	3	1	30	3	1	0	0	0	0	3	4
23	24	16	0,4	3	1	2	34	3	0	0	0	0	1	2	2
21	25	19	0,7	5	2	2	29	3	0	0	0	0	1	1	1
17	18	10	1	5	5	1	52	4	0	0	1	0	0	4	3
19	27	15	0,9	5	4	2	61	3	0	0	1	0	0	4	4
30	24	24	0,9	5	4	1	42	3	0	0	0	1	0	3	2
19	29	14	0,9	5	4	1	41	3	0	0	0	1	0	4	5
27	29	22	0,9	5	4	2	45	3	0	0	0	1	0	3	2
18	25	15	0,9	5	4	2	26	3	0	0	0	1	0	2	2
25	22	22	0,5	3	2	2	31	2	0	1	0	0	0	3	4
25	28	17	0,9	5	4	2	32	2	0	0	1	0	0	4	5
26	28	18	0,9	5	4	2	26	3	0	0	0	0	1	3	2
23	25	15	0,9	5	4	1	24	2	0	0	1	0	0	4	4
31	30	21	0,9	5	4	1	24	2	0	0	1	0	0	1	1
35	28	19	0,9	4	5	2	21	1	0	0	1	0	0	2	2
37	28	24	0,4	0	4	2	23	3	0	0	1	0	0	3	4
9	9	9	1	5	5	1	70	3	0	0	0	0	1	3	2
27	22	14	0,3	2	1	1	56	4	0	0	0	0	1	1	2
19	21	15	0,8	4	4	1	55	3	0	0	1	0	0	4	5
24	18	14	0	0	0	1	52	4	0	0	1	0	0	3	4
28	25	18	0,9	5	4	1	57	4	0	0	0	0	1	4	4
29	20	22	0,8	3	5	2	38	2	0	0	1	0	0	2	1
27	27	18	1	5	5	1	34	2	0	0	0	0	1	4	5
31	27	28	0,8	5	3	1	32	4	0	0	0	0	1	2	1
31	21	19	1	5	5	1	35	3	0	0	1	0	0	1	1
18	26	23	0,6	3	3	1	40	4	0	0	0	1	0	4	4
24	25	16	0,9	5	4	1	40	4	0	1	0	0	0	4	5

29	29	20	1	5	5	1	67	3	0	0	1	0	0	3	2
21	21	19	1	5	5	1	70	3	0	0	1	0	0	4	3
25	33	27	1	5	5	1	37	4	0	0	1	0	0	3	4
11	28	11	0,8	3	5	1	51	3	0	0	1	0	0	3	4
25	29	19	1	5	5	1	28	4	0	0	1	0	0	3	4
30	29	17	1	5	5	2	30	3	0	0	0	1	0	3	2
34	27	16	0,9	5	4	1	33	4	0	0	0	0	1	2	2
11	25	17	0,9	5	4	2	36	3	0	0	0	1	0	3	3
29	31	19	0,9	4	5	2	36	4	0	0	1	0	0	4	4
23	34	17	0,8	4	4	1	38	4	0	0	1	0	0	3	4
25	23	17	0,8	5	3	2	41	4	0	0	1	0	0	3	2
27	27	13	0,3	1	2	2	27	3	0	0	1	0	0	3	3
18	24	10	0,9	5	4	2	40	4	0	0	0	1	0	3	3
25	21	13	0,3	0	3	1	40	4	0	0	1	0	0	3	2
33	33	19	0,9	5	4	1	33	4	0	0	1	0	0	3	2
27	26	18	0,8	4	4	2	29	2	0	0	1	0	0	4	3
31	35	19	0,6	1	5	2	41	3	0	0	1	0	0	4	5
24	24	16	0,9	4	5	1	73	4	0	0	0	0	1	1	2
35	24	18	0,9	5	4	1	29	3	0	0	0	0	1	3	2
18	25	9	0,9	5	4	2	34	4	0	0	0	0	1	4	3
34	32	16	1	5	5	1	53	4	0	0	0	0	1	3	2
25	23	17	0,9	5	4	1	25	2	0	0	0	0	1	3	5
29	39	21	0,8	4	4	1	29	4	0	0	1	0	0	2	1
38	29	28	0,5	1	4	1	42	4	0	0	1	0	0	3	2
40	29	19	0,9	5	4	2	38	3	0	0	0	0	1	4	3
23	25	17	0,8	3	5	2	62	3	0	0	1	0	0	3	4
19	25	17	1	5	5	2	49	1	0	1	0	0	0	3	5
24	23	20	1	5	5	1	39	4	0	1	0	0	0	2	2
26	28	21	1	5	5	2	64	3	0	0	1	0	0	3	4

23	28	29	0,9	5	4	1	28	4	0	0	1	0	0	3	2
28	31	22	0,4	3	1	1	48	3	0	0	0	0	1	3	3
31	31	17	0,9	5	4	1	35	2	0	0	1	0	0	2	5
35	33	21	0,9	5	4	2	47	3	0	0	1	0	0	3	2
33	25	19	0,9	5	4	1	38	3	0	0	1	0	0	3	3
19	27	15	1	5	5	2	45	4	0	0	0	0	1	3	4
36	30	22	0,9	5	4	1	47	3	0	0	1	0	0	4	5
25	26	12	0,8	5	3	3	45	3	0	0	1	0	0	2	1
21	31	17	0,9	5	4	2	42	4	0	0	1	0	0	3	3
15	23	15	1	5	5	1	39	1	0	0	1	0	0	3	2
29	35	25	1	5	5	1	29	2	0	1	0	0	0	4	4
23	31	23	0,5	0	5	1	40	4	0	0	1	0	0	5	4
32	23	20	0,9	5	4	1	56	3	0	0	1	0	0	2	2
32	23	15	1	5	5	2	24	2	0	0	1	0	0	4	3
11	25	11	1	5	5	2	43	1	0	0	1	0	0	3	3
26	27	17	0,8	4	4	2	55	3	0	0	1	0	0	3	2
26	31	24	0,8	3	5	2	35	4	0	0	1	0	0	5	5
19	29	21	1	5	5	2	42	4	0	0	1	0	0	4	5
39	27	24	0,1	0	1	2	40	3	0	0	1	0	0	3	3
34	21	14	1	5	5	1	41	3	0	0	1	0	0	3	3
21	25	11	0,4	1	3	2	24	3	0	0	1	0	0	2	3
27	27	27	0,5	0	5	1	34	4	0	0	1	0	0	4	4
9	9	9	1	5	5	1	62	4	0	0	1	0	0	3	3
34	35	19	0,4	0	4	1	32	4	0	0	1	0	0	3	5
29	29	15	0,9	4	5	2	47	3	0	0	1	0	0	1	1
36	31	25	0,5	4	1	1	49	3	0	0	1	0	0	3	2
25	21	13	0,9	5	4	2	59	3	0	0	1	0	0	4	4
32	34	22	0,8	3	5	1	27	2	0	0	1	0	0	4	5